MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

GETÚLIO: 3066.489 – BRIGADEIRO: 1865 612 – CRISTIANO: 1283.456

Veêmente advertência do Santo Padre aos catequistas

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Num discurso pronunciado, ao receber os membros do Congresso Internacional de Catequistas e cujo texto foi publicado hoje, o Papa insistiu na importancia dessa manifestação, destinada a estudar os meios capazes de favorecer o desenvolvimento da vida cristã. Tratando dos perigos que ameaçam a virtude e a santidade, o Santo Padre profligou especialmente a soberba, a luxúria e o desprêzo, "além dos êrros — disse êle — que vão até a profissão aberta do ateismo, sem falar — acrescentou — nas iniciativas que não hesitam em fazer penetrar falsas doutrinas pela pressão e pela violência, no espirito das crianças. Esses males só podem ser combatidos, se as leis, os costumes e os ritos forem auxiliados pela doutrina realizada na prática". Para isso, o Papa exortou aos que ensinam religião a terem consciência de suas responsabilidades, destacando que a maioria dos homens que perderam a fé, devem isso ás negligências ou faltas dos padres. O Sumo Pontifice terminou seu discurso, dando a bênção á assistência.

★ PEREGRINOS BRASILEIROS — CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O Papa Pio XII compareceu, á noite passada, á Basilica de São Pedro, a fim de conceder audiência coletiva a mais de 50 mil peregrinos do Ano Santo. Entre os peregrinos figurava um grupo de setecentos brasileiros, dirigidos por monsenhor Costa Rego. O Papa Pio XII conversou em português com os brasileiros e deu-lhes a bênção apostólica, bem como ás suas familias no Brasil.

OFENSIVA DOS GUERRILHEIROS COMUNISTAS DESBARATA AS DEFESAS INDO-CHINESAS

Saigão (Indochina), 16 (UP) — Os rebeldes comunistas ocuparam a fortaleza de Nacham, na fronteira com a China comunista. Ao mesmo tempo, o exercito francês ordenou a evacuação civil da cidade de Langson que era a maior e mais poderosa fortaleza que a França possuia na fronteira deste país com a China comunista.

◆ NOVA RETIRADA — Saigão, Indochina, 16 (UP) — Noticias de última hora dizem que as forças comunistas do Vietminh, depois de terem expulso os franceses da fortaleza de Nanchang, chegaram ás vizinhanças de Dongdang e Langson. Os franceses haviam se retirado para esses fortes com a esperança de conter a poderosa ofensiva comunista.

◆ PLANO DE DEFESA — Honolulu, 16 (UP) — A questão do auxílio militar para a Indo-China foi evocada na conferencia da Ilha Wake, segundo se soube. Ficou resolvido acelerar-se a remessa de armas e material para as forças francesas vietnamitas, mas quanto à atitude de não enviar tropas norte-americanas não sofreu alteração. Truman e MacArthur concordaram que sòmente no caso de franca invasão da Indo-China pelas fôrças comunistas chinesas ou um perigoso recuo das tropas franco-vietnamitas poderá modificar a atual atitude dos Estados Unidos. Além, a remessa de armas continua, mas em ritmo limitado, em virtude das exigencias da guerra na Coréia e a prioridade da Europa, no quadro do Programa de Ajuda Militar. Na semana passada, cinco unidades francesas fizeram escala em Pearl Harbor, a caminho da Indo-China, com material de guerra.

ASSALTO CONTRA PYONGYANG

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4660 — Gerência 5550 — Redação 4660

GERENTE: Osvaldo F. Leivas

Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.120

Coréia do Norte, Frente Oeste, 17 (UP) — Avançando à velocidade de mais de uma milha por hora, as fôrças das Nações Unidas avançam pelas duas estradas principais que levam a Pyongyang, capital da Coréia comunista, de que estão afastadas apenas uns 60 quilômetros. Uma unidade avançada da 1 Divisão de Cavalaria entrou já em Schung, sem encontrar resistência. A retirada das forças norte-coreanas é completamente desordenada, rendendo-se os soldados ás centenas, depois de abandonarem armas e bagagens.

◆ AVANÇO EM ARCO — Tóquio, 17 (UP) — O Q. G. de MacArthur informa que 70 mil soldados norte-americanos, coreanos do sul, britânicos e australianos estão avançando sôbre a capital comunista Pyongyang. Essas forças marcham num arco gigantesco, que se estende do sul a leste da cidade numa distância de 100 quilômetros.

★ TREMENDO MASSACRE — YONGJUN (Coréia do Norte), 17 (U. P.) — Cinco coreanos do sul, fingindo-se mortos escaparam ao massacre de 500 prisioneiros, pelos comunistas. Referem êles que 300 já tinham sucumbido á fome e aos maus tratos, na marcha para o norte. Chegados a Yongjun, os 500 sobreviventes foram abatidos a tiros de metralhadoras e granadas de mão, e depois regados com gasolina e queimados, muitos deles ainda vivos.

◇ ASSALTO COORDENADO — TÓQUIO, 17 (UP) — Cessou virtualmente a resistência comunista na Coréia do Norte. Os comunistas coreanos, desorganizados e em pânico, fogem como podem, abandonando os uniformes e armamentos. Os aliados sòmente encontram alguma resistência em portos isolados. Os comunistas em fuga são perseguidos por uma verdadeira tempestade de bombas e granadas. Mais de 100 mil soldados norte-americanos e aliados lançaram o assalto coordenado para ocupar Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Segundo as ultimas informações, as vanguardas aliadas estão a menos de 50 quilometros de Pyongyang.

Numa ridícula farsa eleitoral, os comunistas se avantajaram aos métodos nazistas, na Alemanha Oriental. Domingo último, compareceram 98,44% ás urnas. Voto descoberto! Com tal farsa, mais um satélite se integra na órbita soviética.

ELEIÇÕES A MODA RUSSA

BERLIM, 16 (UP) — Realizaram-se ontem na Alemanha Oriental as pseudo-eleições patrocinadas pelos russos. Foi abolido o voto secreto e os unicos candidatos que poderiam ser votados eram os comunistas... Contudo, numa lista de candidatos comunistas os eleitores ainda tinham o direito de escolher os nomes daqueles que mais lhes agradavam... Não houve oposição eleitoral... la com a chapa u'nica comunista, na urna colocada sôbre a mesa; se quisessem votar contra, fossem até a cabine onde havia uma mesa sob a vigilancia permanente de cinco policiais comunistas. Não é preciso dizer que bem poucos eleitores fizeram uso desse direito...

MÉTODO DE TERROR

BERLIM, 16 (UP) — Pouco antes da meia-noite de ontem já foi oficialmente anunciado que 95 por cento dos eleitores na Alemanha Oriental tinham comparecido ás eleições de ontem. Os eleitores formavam fila diante de funcionário sentado a uma mesa. Este dizia-lhes que, se quisessem votar a favor da paz depositassem a cédu-

Crise no Estado de Israel

Tel Aviv, 16 (UP) — A primeira crise ministerial do jovem Estado de Israel chegou ao seu ponto culminante, quando o primeiro ministro David Ben Gurion entregou ao presidente Weizmann o pedido de demissão do seu gabinete. Ben Gurion espera formar ainda hoje o novo gabinete israelita, depois de renunciar á noite passada, devido a um desentendimento com o bloco religioso ortodoxo.

◆ MEDIDAS ANTI-INFLACIONARIAS — Washington, 16 (UP) — Entraram em vigor, hoje, as novas e severas regulamentações de crédito nos Estados Unidos. Essas regulamentações têm por fim combater a inflação. Os compradores a crédito terão que desembolsar maiores prestações e maiores entradas iniciais. E além disso, terão que pagar seu crédito em prestações mais breves. Essas regulamentações afetam principalmente aos compradores de automoveis, geladeiras, aparelhos de televisão, etc. etc., a crédito.

◆ FALECE ILUSTRE ESTADISTA LUSO — Lisbôa, 16 (UP) — Faleceu hoje, aos 78 anos de idade o mais famoso estadista português antes da ascensão do premier Oliveira Salazar ao poder, sr. Antonio Maria Silva. O extinto foi primeiro ministro de Portugal varias vezes antes da revolução de 1926.

◆ ACORDO CULTURAL BRASIL-EE. UU. — Washington, 16 (UP) — Será assinado, nesta capital, amanhã, o acordo cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

◇ ADIADA A INTERNACIONAL DEMOCRÁTICA — LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O Chile retirou, por ser desnecessária, agora, sua moção ás Nações Unidas para a assinatura de um pacto democrático internacional. Contudo, o delegado chileno, sr. Hernan Santa Cruz, advertiu: "O sistema de segurança internacional dos países democráticos não será perfeito, enquanto não se assinar um pacto dessa natureza".

A Rússia ameaça vetàr o plano de fortalecimento das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O delegado soviético Vishinsky advertiu que a Russia consideraria ilegal o projéto das sete potências que visa fortalecer a Assembléia Geral da ONU, dotando-a de forças armadas internacionais para deter as agressões. Disse Vishinsky que vetaria o plano, caso o mesmo fosse aprovado pela ONU.

◆ MAIS UM — MENOS UM — Londres, 16 (UP) — Faleceu mais um deputado trabalhista britânico, sr. George Bagger. Agora o governo da Inglaterra tem uma maioria de apenas cinco membros nos Comuns.

TERRORISTAS EM AÇÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 16 (UP) — Os jornais chilenos fazem hoje graves acusações contra os comunistas do Chile. Dizem que estes receberam instruções das centrais vermelhas do México e Montevidéu para que acelerem a campanha de ação e o trabalho das células chilenas destinado a dificultar as atividades em todos os centros de abastecimentos de matérias primas. Segundo as instruções dos chefes comunistas na América, os vermelhos chilenos deverão provocar conflitos nas zonas salitreiras, mineiras de cobre e nas industrias fundamentais do Chile. Ao que parece, como primeira consequência, terroristas ainda não identificados dinamitaram varias torres de madeira na cidade mineira de Lota, provocando doze fortissimas explosões. Uma verdadeira chuva de tabuas caiu sobre a cidade, provocando um incêndio de certa monta que só foi dominado após duas horas. As explosões causaram panico, pois se acreditava ter ocorrido novo desastre nas minas de carvão em Lota.

Von Weizaebker posto em liberdade

LANDSBERG (Alemanha), 16 (U. P.) — Deixou a prisão local o Barão Ernest Von Weizaecker, antigo secretário da chancelaria nazista e embaixador alemão no Vaticano. Weizaecker teve perdoada pelo alto comissário norte-americano o resto da pena a que fôra condenado, como criminoso de guerra. Logo ao sair da prisão, dirigiu-se para os túmulos dos chefes nazistas executados, onde se ajoelhou em oração.

Tito promete libertar Mons. Stepinac

BELGRADO, 16 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que a Iugoslávia estaria disposta a libertar o arcebispo católico Alois Stepinac, se êste se comprometer a abandonar o país. Monsenhor Stepinac foi condenado a 16 anos de prisão sob a acusação de espionagem a favor das potências ocidentais. Soube-se contudo que as autoridades eclesiásticas se negaram a aceitar aquela condição do govêrno do marechal Tito.

Conferência de Truman com Mac Arthur

ILHA DE WAKE, 16 (U. P.) — O presidente Truman e o General MacArthur conferenciaram a portas trancadas, nas dependencias militares dos EE.UU. nesta ilha. Truman deverá chegar a São Francisco (Califórnia), na proxima terça-feira. Nessa cidade, Truman pronunciará importante discurso em que ressaltará as intenções pacificas dos EE.UU. em relação ao resto do mundo. A 24 deste, Truman tambem falará ante as Nações Unidas, em Lake Success.

◇ GOLPE DEFINITIVO — TÓQUIO, 16 (UP) — Ao voltar da conferencia com o presidente Truman, o general MacArthur começou imediatamente a traçar os planos para um golpe definitivo contra os coreanos do norte. Quando desceu do avião, o general declarou aos jornalistas que a visita de Truman no Pacifico tinha provocado grande entusiasmo em todo o Extremo Oriente.

protesto contra uma conferencia espirita

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Um tumulto de grandes proporções registrou-se durante uma conferencia publica que os espiritas realizaram no estádio Luna Park, conferencia organizada pela "Escola Cientifica Basilio", sôbre o tema "Jesus não é Deus". Numerosos jovens católicos se espalharam entre a assistencia e começaram a gritar "Jesus é Deus" e "Viva Cristo Rei", o que motivou a intervenção da Policia, que obrigou os jovens a evacuarem o local. Mas os jovens, revoltados, organizaram fora uma manifestação que percorreu as adjacencias do local. Finalmente, a policia prendeu os mais exaltados. Dados oficiais adiantam que mais tarde foram postas em liberdade mais de 200 pessoas.

VOZES DO TÚMULO

I – Perante a ONU o trabalho escravo na Rússia

Por PAUL ANDERSON

Em nome do Govêrno Britânico, nova documentação da existência de vasto sistema de trabalho escravo na Rússia e nos Estados seus satélites foi recentemente submetida á ocasião do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, pela delegação britânica.

Há de estar na memória de todos que, por ocasião da Nona Sessão do Conselho, em agosto de 1949, a delegação britânica apresentou, como documentação, o texto do «Código Soviético de Trabalho Corretivo». Isto veio em seguida a um debate anterior do Conselho (13 de fevereiro de 1949), em que uma discussão das práticas russas de trabalho forçado se originou de um memorandum bem documentado que fôra preparado pela Comissão Executiva da Federação Americana do Trabalho.

Será recordado também que em ambas as ocasiões os representantes oficiais soviéticos ai negaram a existência de qualquer coisa parecida com trabalho forçado e rejeitaram terminantemente tôda proposta de inquérito internacional sob o pretexto de que o govêrno soviético se recusa a admitir no territorio da U. R. S. S. quaisquer elementos anti-soviéticos.

Perguntarão: «Que finalidade se alcança com a repetição dessas acusações?» Considera-se necessario lembrar a consciência do mundo livre que existe de fato o trabalho forçado na União Soviética? Em vista da publicidade concedida na imprensa mundial por êste debate, parece pouco justificado tal motivo.

No entanto, a apresentação de nova documentação e a reafirmação de acusações anteriores a respeito das práticas de trabalho forçado na União Soviética serve ao propósito sob todos os aspectos existente.

O objetivo principal, aparentemente, teria sido fazer constar que o mundo não esquecerá e, em segundo lugar, obrigar o govêrno soviético a enfrentar essas acusações enormes, quer com silêncio revelador, quer mais provàvelmente com a repetição, igualmente infamante, de mentiras e falsidades sistemáticas.

Felizmente se acumularam durante anos os fatos relativos ao sistema soviético do trabalho forçado. Vozes do túmulo deram seu testemunho — isto é, vozes daqueles poucos e parcos seres humanos que quase milagrosamente sobreviveram á sua detenção em campos soviéticos de trabalho corretivo e recuperaram sua liberdade.

Com escreverem e tornarem testemunhas suas próprias experiências, todos êsses homens e mulheres testemunharam que o trabalho escravo ainda existe na Russia.

Testemunharam centenas e centenas de vezes, que a palavra «campos» é expressão sumamente enganadora e que ao contrário, um único «campo» pode abranger uma área maior que a Dinamarca ou a Itália ou ambas.

Testemunharam com unanimidade impressionante que contrariamente mesmo ás disposições do «Código de Trabalho Corretivo», homens e mulheres e crianças podem ser presos sem sequer um simulacro de sentença administrativa (i. e. da delegacia de policia) e mandados para campos longínquos, em vagões de gado. Em muitos casos, as vitimas vieram a conhecer sua sentença meses após sua chegada ao campo.

Testemunharam quanto ao eventual termo médio das sentenças — que agora medeiam de 5 a 25 anos. Mesmo sentenças de 25 anos — sempre cominadas «administrativamente», sem o devido julgamento, sem defesa e, em geral, á revelia, diga-se que não são pouco frequentes.

Testemunharam quanto ao enorme indice de mortalidade em tôdas as regiões de «campos», devido á exploração desumana dos presos, consistindo em dez a doze horas de trabalho pesado, nos climas mais inclementes e com rações de fome.

Testemunharam que só o mais cínico escárneo pode descrever essas enormes prisões e campos de trabalho forçado da U.R.S.S. com instituições de «reeducação e trabalho corretivo».

Testemunharam — em contradição á pretensão oficial soviética de que os «Campos de Trabalho Corretivo» se destinam exclusivamente aos delinquentes e criminosos comuns — que na realidade a maioria esmagadora da população dos campos compõe-se não de criminosos de direito comum, mas sim de simples cidadãos soviéticos, bem como muitos estrangeiros, presos sem a menor justificação, possivelmente, em base de SUSPEITA de deslealdade politica.

Testemunharam — pelo acúmulo de seus relatos individuais — quanto á existência de pelo menos 20 campos PRINCIPAIS fora da Rússia européia, abrangendo uma área de cêrca de um têrço á metade da superficie terrestre total da União Soviética.

Uma coisa só êles não puderam estabelecer, nem sequer um vislumbre de aproximação da realidade: o número exato de pessoas detidas em qualquer tempo dado ou no momento presente.

De certo, foram feitas tôdas as classes de cálculos e tôdas as classes de suposições, por companheiros sobreviventes bem como por observadores competentes. Deve-se dizer que nenhum dêsses cálculos se consubstanciou em estimativa do total da população escrava inferior a oito milhões. A maior parte das estimativas alcançam algarismos muitos maiores, algumas sendo três vezes mais.

Sem um inquérito imparcial e minucioso — que não é provável os sovietes aceitem — nunca se poderá estabelecer o montante exato da população escrava. No entanto, aceita-se geralmente, entre entendidos e sobreviventes, que o montante verdadeiro figura em algum total entre dez a vinte milhões!

São estes os fatos que a opinião pública tem que considerar.

Não são menos deprimentes e assustadores que os fatos relativos aos campos de exterminio de Hitler há alguns anos. E novamente é a enormidade da verdade que leva tanta gente a fechar os olhos e os ouvidos. (CONTINUA)

Perspectivas da guerra submarina

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os descobrimentos norte-americanos contra a guerra submarina anularão as vantagens obtidas pelos submarinos inimigos contra as embarcações de superficie. Tal declaração foi hoje formulada pelo secretário da Marinha, sr. Francis Mathews. Acrescentou o sr. Mathews, numa enérgica advertência que qualquer agressor em potência no Pacifico que os EE. UU. e sua armada estão em condições de conter todo e qualquer ataque em poucas horas. — Essa declaração é significativa, se se levar em conta que a Rússia possui enorme quantidade de submarinos em suas bases asiáticas.

Donde vêm os discos voadores

LONDRES, 16 (U. P.) — Sir Harold Spencer, astrônomo inglês, afirmou hoje que a história dos discos voadores não passa de produto da imaginação do histerismo norte-americano. E acrescentou: Aguardei pacientemente por notícias sôbre o encontro de um desses discos, declarou sir Spencer, em Brighton. Mas é muito significativo o fato de que a maioria das histórias sôbre discos voadores tenha partido de um país onde impera a histeria nas massas. Para provar que os norte-americanos são históricos, basta lembrar o panico causado pela irradiação de Orson Welles, denominada "A Invasão dos marcianos".

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

(Esp. para JORNAL DO DIA)
WALTER SPALDING

O movimento em torno dos estudos e da coleta de material folclórico é, graças às Comissões Estaduais de Folclore e ao amor desses grupos dedicados, às cousas de nossa história e de nosso populário, grande, e obras de valor vão aparecendo em todos os recantos do Brasil.

De Vitoria, Espirito Santo, onde o grupo da Comissão Estadual publica excelente bimemário

118 — FOLCLORE, com matéria de valor imenso, que prova a vitalidade daquela brilhante Comissão Estadual, recebemos mais

119 — CANCIONEIRO CAPIXABA DE TROVAS POPULARES, selecionadas pelo sr. Guilherme Santos Neves que fez, com essa obra, trabalho grandemente meritório e digno dos maiores aplausos.

As mil trovas que colecionou são elemento precioso para futuros estudos de confronto, podendo-se, desde já, verificar quantas e quantas dessas trovas são semelhantes, iguais mesmo, as de vários outros Estados do Brasil. Prova, mais uma vez, a origem comum portuguesa onde quase todas elas, as nossas trovas, nasceram.

Apenas um reparo: Por que só mil trovas? Não existirão mais? Temos a impressão, em vista de precedentes, — "Mil trovas populares" de Agostinho de Campos e Alberto d' Oliveira, "Mil trovas populares brasileiras" de Carlos Goes "Cancioneiro de Entre Douro e Mondego" (que também só traz mil trovas), de Arlindo de Souza, e as "Trovas Brasileiras" de Afranio Peixoto (tambem só mil, das quais algumas centenas são suspeitas) temos a impressão, diziamos, à vista de tantos exemplos de mil trovas, de que êsse mil é um tabu na coleta de trovas, tabu que F. Pires de Lima no seu "Cantares do Minho" quebrou publicando mais de tres mil. Parece que tambem Jaime Cortezão, em "O que o povo canta em Portugal" rompeu o mito, pois cremos que sua coletanea vai além de milheiro. Não afirmamos, porém porque, não sendo numeradas, não as contamos.

Seja, enfim, como for: já êsse milheiro capixaba é enorme serviço que a dedicação do companheiro emérito Guilherme Santos Neves nos prestou. Mas que prossiga e nos dê mais outros milheiros.

* * *

Outro trabalho valioso do autor do Cancioneiro Capixaba é

120 — NAU CATARINETA, estudo acompanhado dos respectivos auto e musica, da popular e já tão examinada história da "Nau Catarineta". Mas, dá-se que a versão capixaba colhida pelo sr. Santos Neves é diversa das demais é outra, nova, o que nos prova como êsses velhos romances portugueses ao chegarem ao Brasil sofriam no seu contexto as influências de cada zona, de cada local, adquirindo, de certo modo, personalidade própria. E' versão curiosíssima e que deve figurar com as demais já recolhidas, a par das portuguesas, em uma obra de conjunto que facilitasse ao estudioso, ao folclorólogo de amanhã o exame de confronto e as conclusões possiveis. Não quererá o sr. Guilherme Santos Neves prestarnos êsse serviço, já que com tanto brilho o começou?

* * *

O professor José Lutzenberger, o incansável mestre da Escola de Belas Artes, desenhista inconfundivel que prima pelo desenvolvimento que dá aos seus trabalhos, vem de publicar mais uma série de seus interessantes desenhos:

121 — O CAIXEIRO VIAJANTE, figura popular em todo o interior sulriograndense evocado brilhantemente por sua pena mágica.

A figura do Caixeiro Viajante vive nessas 12 bonitas ilustrações que são, além de arte, lembrança encantadora e reminiscencia magnifica fixada para o historiador e sociólogo de amanhã pelo prof. Lutzenberger, pois que essa tradicional figura de nossos meios comerciais, com os novos métodos de locomoção e movimento comercial, está se modificando e, breve, talvez dele só exista a memória. Daí a oportunidade dêsses desenhos evocativos de história e folclore.

AMANHÃ, DIA 17, ÀS 20,30 HORAS, ASSISTA NA FACULDADE DE DIREITO, A CONFERENCIA QUE VAI PROFERIR O PROF. PIERRE CLARAC, SEM DÚVIDA O MAIS ERUDITO DOS HISTORIADORES DA LITERATURA DE FRANÇA, SOBRE O TEMA: "PEGUY, O POETA DA ESPERANÇA"

LITERATURA

Maritain visto pelo Pe. Boyer

O artigo que se vai ler foi traduzido da revista «Gregorianum», órgão da Universidade do mesmo nome, dirigida pelos padres da Companhia de Jesus, em Roma, volume XXX, 1949, páginas 481 a [illegible]. Com êste artigo visou o ilustre jesuíta a associar-se às homenagens que a «Revue Thomiste», órgão da Universidade Angélica, dirigida pelos dominicanos, havia prestado a Maritain.

O padre Charles Boyer, que é prefeito de Estudos da Universidade Gregoriana em Roma, e secretário da Academia Pontifícia Santo Tomás de Aquino, incorpora-se, assim, à legião dos que reconhecem em Maritain um edifício seguro, [illegible] de alto valor cristão, e se tomar à série (Cardeal [illegible], bispo auxiliar de Chicago, ao entregar ao filósofo, [illegible] em 1937), «o maior filósofo tomista de nosso tempo» (D. Bernard e Prêmio Leão XIII para 1948), a exemplo do que o próprio Papa Pio XII, em 11 de maio de 1945, afirmara ao próprio Maritain: «Não acabamos o apreciamos em v. exa. um homem que, [illegible] de abertamente professado de sua fé católica e do seu culto pela Filosofia do Doutor Comum também [illegible] por suas [illegible] qualidades ao serviço dos grandes princípios doutrinários e morais que, [illegible], nestes tempos de perturbação universal, a Igreja não cessa de inculcar ao mundo».

A REVUE THOMISTE consagrou um número duplo à obra filosófica do sr. Jacques Maritain (N. 1-2 de 1948). É justa a homenagem prestada ao mais brilhante tomista em nosso tempo. A fim de a ela me associar, de modo condizente, apóstolo da sabedoria tomista, a revista «Gregorianum» desejaria resumir aqui o que me parece caracterizar o pensamento dêsse fiel discípulo de Santo Tomás.

Contestei certa vez uma teoria do sr. Maritain e poderia indicar ainda em seus numerosos escritos uma ou outra idéia que julgo discutível. Isto, porém, em nada diminui a profunda admiração que me inspira o conjunto de sua obra e menos ainda o que tenho pela sua pessoa.

O primeiro merecimento do sr. Maritain, como filósofo é, a meu ver, ter reconhecido a soberania de Santo Tomás e ter-se feito [illegible]. À humildade intelectual é que êle deve a solidez de sua doutrina, uma incontestável originalidade e um dos principais segredos de sua fecundidade. Filho como qualquer outro de uma época cientista e relativista, circunstâncias providenciais fizeram-o passar do niilismo filosófico às certezas da filosofia cristã. H. Bergson libertou-o do [illegible] do absoluto, o padre Clérissac levou-o a descobrir São Tomás. Nos dois volumes de [illegible] interêsse, publicados por Raïssa Maritain sob o título «As Grandes Amizades», encontram-se muitos outros nomes (Péguy, Psichari, os Thorand, Van der Meer, [illegible] Massignon): uma plêiade de artistas e escritores que transformaram a elite francesa e cuja herança permanente, qual fermento [illegible], Léon Bloy lhe deu [illegible] perante para um mundo mais cristão.

Ilustrou o sr. Maritain tão admiràvelmente [illegible] S. Tomás, e teria prestado melhor serviço que outros que nos repetem Spinoza ou Kant ou Hegel. Mas não se trata de repetição. O discípulo repensou profundamente a doutrina do Mestre e tornou-a pessoal. Dela fez sua substância e por isto mesmo adaptou-a ao nosso tempo e às nossas inquietudes. Veja-se primeiramente a forma [illegible] moderna, feita de invenções verbais e imagens sugestivas, que cativam a atenção, e vêm em socorro da inteligência. Arrebatadoras [illegible] dão relêvo ao pensamento, [illegible], ao mesmo tempo, às suas origens. Corresponde, aliás, com numerosos neologismos. Linguagem escrita, mas talhada para ser falada e para comunicar a emoção profunda ou o ardente entusiasmo que a inspiraram. Na realidade muitos livros do sr. Maritain apareceram primeiramente sob a forma de conferências, nas quais transparecia a alma do orador e sua contagiante paixão pela verdade. Por largo tempo hão de citar-se êsses textos inflamados que revestem de elegância e [illegible] um [illegible]. Não terminou o sr. Maritain o seu planejado manual de Filosofia, mas talvez já o tenha preparado, versando em forma menos didática a maioria das questões filosóficas.

Não posso estudar aqui quanto há de original no seu ensino. Basta assinalar alguns pontos. Em seus estudos de crítica do conhecimento, muito bem viu e muito bem expressou que a dúvida universal pode apenas ser representada e o idealismo, no fundo é tão somente um esfôrço [illegible] de contentar-se com o mundo [illegible]. Muito escreveu sôbre a filosofia das ciências. Parece, quem acho, separar demais [illegible] da experiência do [illegible]. Talvez tenha querido apenas distinguir profundamente a diversidade das duas perspectivas. Suas idéias sôbre as relações da filosofia com a teologia — com exceção do que me parece excessivo na sua teoria da subalternação da filosofia moral integral — são verdadeiramente compreensivas e justas. Concebe a natureza como aberta para o sobrenatural, e admite que um [illegible] (confortativo) positivo é dado pela fé ao pensamento racional.

Nestes últimos anos, tem-se ocupado sobretudo de problemas morais ou políticos; muito frequentemente, teve de avançar sozinho, em busca de soluções concretas para as quais S. Tomás ministrara apenas princípios gerais. Muitos o têm seguido, outros o têm discutido. Não é o lugar de tomarmos partido, mas bem podemos afirmar que a leitura de suas obras, particularmente do seu «Humanismo Integral», ajuda eficazmente a reflexão e discernir as possibilidades e [illegible] influência cristã sôbre os homens de nosso tempo.

O sr. Maritain, cuja distinta simpatia por Molina é conhecida, é atento, contudo, à dificuldade de conciliar o ato livre do homem com a causalidade divina. Propõe que se admita uma moção de Deus que seja [illegible], isto é, tal que depende verdadeira e definitivamente do homem que essa moção conduza ou não a ato bom para o qual é dada. Se conseguir fazer prevalecer êste conceito, poderá, sem dúvida, não se encontrar com Molina, mas estará longe de Banez.

O volume da «Revue Thomiste», após algumas homenagens e uma bibliografia resumida, encerra estudos cujos autores garantem suficientemente, o interêsse: D. Journet, Olivier Lacombe, Louis Gardet, Aimé Forest, Thomas Colmat, o P. Labourdette, Roland Dalbiez, os padres Nicolas (Marie Joseph e Jean Hervé), e padre Leroy.

Desde o tempo, já distante em que Leão XIII, pela encíclica «Aeterni Patris», apontou aos católicos o remédio para o desvio intelectual no retôrno resoluto à doutrina de S. Thomas, grandes resultados se têm obtido. Não apenas o ensino eclesiástico retomou, em muitos lugares sua solidez e fulgor, mas ainda as Universidades leigas modificaram seus juízos sôbre a Idade Média e sôbre S. Tomás. Existem agora em vários países professôres leigos que ensinam o tomismo, e um pouco por tôda parte os programas levam em conta esta renovação da antiga sabedoria, da qual Jacques Maritain tem sido um dos maiores obreiros. Claro [illegible] colhe-se dêsse fato. Tenham os eclesiásticos pela doutrina tradicional o entusiasmo que animava o padre Clérissac, e suscitarão, em tôrno de si, outros Maritain.

O Pequeno Morto

Vicente de Carvalho

Ilustração inédita do jovem artista riograndense WALDENY ELIAS, Especial para JORNAL DO DIA.

Tange o sino, tange, numa voz de chôro,
Numa voz de chôro... tão desconsolado...
No caixão dourado, como em berço de ouro,
Pequenino, levam-te dormindo... Acorda!
Olha que te levam para o mesmo lado
De onde o sino tange numa voz de chôro..
Pequenino, acorda!

Como o sono apaga o teu olhar inerte
Sob a luz da tarde tão macia e grata!
Pequenino, é pena que não possas verte-te...
Como vais bonito, de vestido novo
Todo azul celeste com debruns de prata!
Pequenino, acorda! E gostarás de ver-te
De vestido novo.

Como aquela imagem de Jesus, tão linda,
Que até vai levado em cima dos andores,
Sôbre a fronte loura um resplendor fulgindo,
— Com a grinalda feita de botões de rosas
Trazes na cabeça um resplendor de flores...
Pequenino, acorda! E te acharás tão lindo,
Florescido em rosas!

Que caminho triste, e que viagem! Alas
De ciprestes negros a gemer no vento;
Tanta bôca aberta de famintas valas
A pedir que as fartem, a esperar que as encham..
Pequenino, acorda! Recupera o alento,
Foje da cobiça destas fundas valas
A pedir que as encham.

Vai chegando a hora, vai chegando a hora
Em que a mãe ao seio chama o filho... A espaço,
Badalando, o sino diz adeus e chora
Na melancolia do cair da noite;
Por aqui só cruzes com seus magros braços
Que jamais se fecham, hirtos sempre... E a hora
Do cair da noite...

Pela Ave Maria, como procuravas
Tua mãe... Num eco de sua voz piedosa,
Que suaves cousas que tu murmuravas,
De mãozinhas postas, a rezar com ela...
Pequenino, em casa, tua mãe saudosa
Reza a sós... É a hora quando a procuravas...
Vai rezar com ela!

E depois... teu quarto era tão lindo! Havia
Na janela jarras onde abriam rosas;
E no meio a cama, tôda alvor, macia,
De lençois de linho no colchão de penas.
Que acordar alegre nas manhãs cheirosas!
Que dormir suave, pela noite fria,
No colchão de penas...

Porque estaram todos dessa cova à beira?
Que é que diz o padre numa lingua estranha?
Porque assim te entregam a essa mão grosseira
Que te agarra e leva para a cova funda?
Porque assim cada homem um punhado apanha
De caliça e espalha-a, debruçado à beira
Dessa cova funda.

Vais ficar sozinho no caixão fechado...
Não será bastante para que te guarde?
Para que essa terra que jazia ao lado
Pouco a pouco rola, vai desmoronando?
Pequenino, acorda! — Pequenino!.... É tarde!...
Sôbre ti cai todo êsse montão, que ao lado
Vai desmoronando...

Eis fechada a cova. Lá ficaste... A enorme
Noite sem aurora todo amortalhou-te,
Nem caminho deixam para quem lá dorme,
Para quem lá fica e que não volta nunca...
Tão sozinho sempre por tamanha noite!...
Pequenino, dorme! Pequenino, dorme...
Nem acordes nunca!

Um drama espiritual

LUIZ DELGADO

Nesse admirável romance que conheço na versão francesa de Marcelle Sibon, THE HEART OF THE MATTER, Grahem Greene não considera apenas o drama espiritual do major Scobie: considera também, como que de passagem, a realidade social de uma colonia africana da Inglaterra. O isolamento provocado pela guerra parece tornar mais vivo — enquanto se arma a historia que constitui propriamente o romance — o choque das almas e das raças. Os individuos que alí foram largados pela organização dos serviços europeus, ou que escolheram aquela rude região para campos de luta de suas ambições inescrupulosas, defrontam a misteriosa e insidiosa submissão do nativo. E dêsse modo o poderoso romancista que tem sido chamado de "Mauriac inglês" e a quem Mauriac tanto admira, pinta o cenário onde se vai desenrolar a tragédia.

Ora, é tão doloroso quanto sugestivo constatar uma porção de traços que aproximam a realidade moral dessa sociedade dividida e a de nossos paises croules.

Talvez a explicação esteja em que muitos padrões de conduta não chegaram a impor-se nem mesmo a divulgar-se. O povo não sabe que certos comportamentos "recomendam". Nem se importa com recomendações... Com isso, desaparecem muitos artificios de hipocrisia. Mas, desaparecem também muitos sustentáculos e apoios. O individuo fica mais fraco.

E' o que não escapa à observação do major Scobie, policial disciplinado e justo: "aqui, ninguem podia falar de um paraiso na terra. O céu ficava inflexivelmente no seu lugar, no outro lado da morte; no lado de cá, repontavam as injustiças, as crueldades, as baixezas que nos outros paises os homens escondem com habilidade". E resulta a situação estranha: "aqui, podemos amar as criaturas quase como Deus as ama — sabendo o pior a respeito delas" continua a refletir o policial em cujos caminhos tantas ciladas se emboscavam, esperando-o.

Naturalmente, essas diferenças de aspecto não implicam diferenças de substancia. Lá e cá, os pecados são os mesmos, como são as mesmas as virtudes. Entre os paises europeus e as terras coloniais, penas de estilo, não mudam o crime e o mérito mudam de valor. De qualquer maneira, é interessante observar como, ao traçar um romance cujo tema, afinal de contas, é bem outro, êsse escritor que está avançando para os primeiros postos do seu gênero fixa bem semelhante realidade.

Uma nova aurora na literatura dos E. Unidos

G. GLENWOOD CLARK

Prof. de Literatura do College of William and Mary, de Williamsburg, Virginia. Professor visitante de Literatura Norte-Americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

(Tradução de Célia Neves do Boletim do Instituto Brasil-Estados Unidos).

O relógio da literatura tem um mostrador enorme. Nêle os ponteiros indicam sucessivamente romantismo ou classicismo, subjetividade ou objetividade, fé ou discrença, esperança ou desespero. Algumas vezes as horas literárias são contadas em anos; outras, em décadas; outras, em séculos. Breves ou longos os intervalos, não importa, o tempo marca sempre uma hora matutina ou crepuscular.

No relógio literário dos Estados Unidos, a apogeu do idealismo soou por volta de 1850 quando esteve a pino o sol da fé e da esperança, nas letras pátrias. Depois da Guerra Civil, o idealismo começou a contar suas horas vespertinas. Primeiro tivemos o período do idealismo selectivo e suave de W. D. Howells. Nêle o idealismo passou por uma fase de declínio progressivo. A medida que o Sol da fé e da esperança se movia em direção ao poente, o crepúsculo cinzento do realismo mergulhava na escuridão do darvinismo, no sangue e na violência das novelas "másculas" de Frank Norris e Jack London. Logo após, a sátira e a ironia cínica de Mark Twain anunciavam a aproximação do ocaso da fé; nossos escritores conduziram Deus e o idealismo para um eclipse literário que iria durar muitas décadas.

A noite negra do desespero e da desesperança que caiu sobre os Estados Unidos foi soberbamente descrita por Theodore Dreiser, em sua American Tragedy. Para êle e outros naturalistas de sua escola, o homem não passava de máquina físico-química, sem liberdade de querer. O gênero humano se transformou em árvore no espaço, em boneco nas mãos de um acaso sem sentido; e êste, ao puxar cegamente os cordéis da hereditariedade e do ambiente, o fazia dançar freneticamente, fantàsticamente, num universo caótico, sem Deus, sem significação.

As tristonhas horas noturnas descritas pelos naturalistas transformaram-se em demoníacas, quando iluminadas pelos fogos vermelhos, infernais — da luxúria, do sexo e do freudismo — acesos por Sherwood Anderson, em "Many Marriages". Soou, na verdade, a hora do sexo, quando os escritores se apressaram a tranquilizar-nos com tôdas as modalidades possíveis da ficção pornográfica. Realismo, naturalismo, freudismo — nossa ficção não podia afundar mais na treva noturnal da desilusão e do desespero.

Depois da meia noite surge a madrugada. Ela despontа com prenuncios de luz, mais do que com a própria luz. Sinais do ressurgimento do sol da fé e da esperança, e do idealismo, já se mostram pàlidamente em alguns dos ultimos trabalhos de Sinclair Lewis. Esse mesmo Sinclair Lewis — que concebeu a novela de "demolir", que atacou por tôda a década de 1920 as crenças do homem comum — começa a caminhar para à luz, as apalpadelas, em "Work of Art", onde admite que mesmo um vulgar homem de negócios é capaz de ter ideais. Em "It Can' Thappen Here" diz-nos que a mocidade de sua pátria deve ter crenças e ideais. Se os mais velhos não lhe transmitirem crenças e ideais condignos, ela abraçará crenças e ideais errados para seu mal e da nação. "Cass Timberlaine" mostra como o matrimonio pode fortalecer o carater e enriquecer a personalidade dos conjuges. Em resumo, Lewis redescobre — imperfeitamente, é bem verdade — que uma instituição americana pode ser boa, correta, digna de louvores.

Os sinais de alvorecer se multiplicam quando Ernest Hemingway, abandonando sua inicial falta de idealismo, publica "For Whom the Bell Tolls". Nem todos os tons de vermelhos dessa novela vêm do sangue e do comunismo; algumas de suas tonalidades róseas anunciam o raiar de um novo dia para o próprio Hemingway, pois agora êle ensina que o homem é capaz de morrer feliz por uma fé em que realmente acredite.

O despontar do novo idealismo se torna imanente em "Grapes of Wrath", de John Steinbeck. Aqui êle reafirma a dignidade do trabalho, o valor do individuo, da necessidade de justiça social, a possibilidade de aliviar males muito antigos.

Após uma longa, longuíssima noite de ateismo, niilismo e materialismo, a década de 1950 promete iluminar a literatura norte-americana com o sol do idealismo. Salve êsse novo despontar do sol.

Correspondência ao alcance de todos

Pelo Prof. ODACIR BELTRÃO

(Autor de "Correspondência" e "Seleções de Português Prático")

Estas conversas em roda de amigos têm despertado o interêsse não só de principiantes, mas também de profissionais da composição epistolar, o que muito me honra e estimula. Não posso, na pequenez dêste canto de página, atender a tôdas as consultas imediatamente, porém com o tempo cada novo companheiro entrará na roda.

Desejo informar ao estudante J. D. (Carazinho) que pelo menos três pessoas colaboram nestas colunas — eu, o linotipista e o revisor — ligados pela boa vontade de A. R. Schneider, motivo por que não posso responder integralmente pela exatidão ortográfica do texto. Talvez a palavra CARAZINHO chegue até aí sem acento grave e sem o zê...

6. ASPAS — No texto enviado por M. P. R. (Cachoeira do Sul), *Não executamos pelo "Serviço de Reembôlso Postal" pedidos inferiores a Cr$ 30,00* há emprêgo incorreto de aspas, usadas em casos tais:

G. E. "BRASIL", Biblioteca pública "Rui Barbosa", "Capitão de Emboscadas", "Jornal do Dia", etc.

No exemplo remetido a locução substantiva própria exerce sua função essencial.

. INICIAL MAIÚSCULA — Além das normas gramaticais comuns para a grafia de letra inicial maiúscula, devemos observar:

a) Em certas palavras, para evitar confusão: *Iremos ao Banco. Espero que Vs. Ss. visitem minha Casa* (entidade comercial).

b) Em alguns vocábulos, por deferência ou distinção: *Apresentamos a essa digna inventoria nosso Agente no Rio Grande do Sul.*

Tem razão, portanto, o leitor remetente de um folheto com passagens assim: *Qual o Rio que banha Pôrto Alegre? Poderá V. S. devolver êste Folheto. Um Prêmio no Valor de Cr$ 20.000,00.*

8. SER CORRESPONDENTE — Redigir não é tão fácil, acredite o colega P. T. (Pôrto Alegre), e para ser correspondente não basta saber copiar melhorando os textos encontrados no arquivo do escritório onde se trabalha. Em "Organização da Contadoria", livro de J. Raul e J. Seone, lê-se isto: "Já dissemos que se trata de um pôsto difícil de preencher; os elementos capazes são cônscios de tal e podem ordenados elevadíssimos que, em alguns casos, são pagos com prazer".

Saber escrever, apenas escrever, não é redigir.

9. O ENDERÊÇO — Em cartas comerciais, o enderêço é em geral colocado ao alto da folha, da metade para a direita, e escrito por extenso. Esta é, pelo menos, a forma consagrada pelo uso. A inovação de eliminar o nome da localidade e carimbar a data, abreviadamente e a tinta carmim (!), no lado esquerdo do papel, é uma tentativa por enquanto. Pode ser prática, mas...

10. FIM DE CONVERSA — Ele empregou, naquela amável carta, o tratamento de *excelência* e tudo corria bem, até que se encontraram, no meio de um periodo, o ponto indicativo de abreviação e a virgula. O missivista entrou em dúvidas. Poderia vir lado a lado os dois? E o trecho ficou assim: ... *de autoria de V. Ex., que muito apreciei*... Sim, pingou o ponto no meio da abreviatura e deixou a virgula no lugar dela.

OBS. — A carta do Prof. J. P. K. (Scharlau, S. Leopoldo) será respondida diretamente. Nos comentários de domingo passado, leia-se na terceira coluna, linha 17: PALAVRAS PRECISAS.

Correspondência: Av. Taquara n. 141 — P. Alegre.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALA'CIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado o sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura.

O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Otacilio Morais, Ministro do Tribunal de Contas; Cel. Marcial Terra; Dr. Agripino Araujo; Dr. Nestor Azambuja Guimarães, President_e do Institut_o de Previdência do Estado; Sr. Ramão Miranda; Ten. Cel. Elehu' Mario Gomes da Silva, Cmt. do 2.° R.C. da Brigada Militar; Prof. Pierre Clarac, Inspetor Geral do Ensino Francês; Sr. Pièrre Martin, Cônsul da França; Comissão do Kennel Club; Dr. João Goulart; Cel. Aramy Silva; Dr. Francisco Brochado da Rocha.

Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Erico Beirão, Lutz Jorge Fernandes Mendonça, Raul Joel Campos, Nei Azambuja Filho, José G. Mendes Pereira, Leopoldo J. Arnt, Diretor da Navegação Arnt, Fredy O. Pauperio, Indio Vargas, Antonio dos Santos Machado.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, ás 10 horas, no Colégio Farroupilha, sob a direçã_o do Prof. Julio Grau', o seguinte programa:

1) — Canção do Brasil — Fonseca
2) — Suite Oriental — Poppy.
3) — Gau'chinha — Luiz Cosme.
4) — Sangue Vienense — Strauss.
5) — Caçada Mexicana — Bucalosi.

NOTA DO D.E.S.

Para melhor esclarecimento publico, em face de noticias divulgadas com relação á morte de dois menores do Instituto Central de Menores, — antigo Abrigo, — cumpre esclarecer que a ocorrência não tev_e o caráter alarmante que lhe foi emprestado. Verificaram-se, de fato, quatro casos de meningite, com dois óbitos, sendo que os outros doentes estão em vias de restabelecimento. Todas as medidas profiláticas aconselháveis foram de imediato tomadas e nenhum outro caso surgiu.

PESSOA PROCURADA

Esteve em nossa redação a Sra. Zelina Franco Machado, residente em Cachoeira do Sul que aqui veio a fim de saber o paradeiro de seu genro Cirio Lopes e de sua filha Iracema Franco Lopes. Pede-se as pessoas que souberem do paradeiro do casal acima, informar á Avenida Osvaldo Aranha 924.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municipios os prefeitos Sr. Doralicio Menezes Machado, de Cacequi, Sr. Hugo Oscar Spohr, de Lajeado, Sr. Oscar Leopoldo Kasper, da Estrêla, Sr. Herminio J. Soares, de Tapes, Sr. Milton Rosa, de Bento Gonçalves, e Sr. Olavo Moraes, de Camaquã, acompanhad_o do Vice-Prefeito, Sr. Luiz Pereira da Silva, e do Diretor da Fazenda, Sr. Pedro Ferreira.

IAPI — FINANCIAMENTO IMOBILIA'RIO

A partir de hoje, serão reiniciados os financiamentos do IAPI.

Durante 15 dias uteis, ficará aberta a inscrição prévia dos associados interessados na aquisição de moradias pelo plano "B" de financiamentos.

O sistema óra adotado, permitirá a classificação dos interessados através de indices que habilitam á concessão de verba pelos associados mais necessitados no momento.

Deste modo, ficarã_o afastar dos os contratempos ocasionados pela formação de extensas filas, bem como quais quer outros inconvenientes na distribuição da verba.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 10 horas de segunda-feira ás 21 horas de têrça-feira:) TEMPO: Instável com chuvas, passando a bom. TEMPERATURA: Declinio noite. Estável dia. VENTOS: De sul a oeste, com rajadas frescas. (Das 21 horas de têrça-feira ás 21 horas de quarta-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 17:) TEMPO: Instável com chuvas, passando a bom. TEMPERATURA: Declinio noite. Estável dia. VENTOS: De sul a oeste. Rajadas frescas. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 17:) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, melhorando no fim do periodo. TEMPERATURA: Em declinio. VENTOS: Variáveis com rajadas fortes, rondando para sudoeste.

Os representantes dos produtos marca «PEIXE» homenageiam a imprensa falada e escrita



Domingo último, na aprazivel sêde da União dos Caixeiros-Viajantes do Rio Grande do Sul, os componentes da conceituada firma Duilio Brutto & Cia., representantes, em Pôrto Alegre, das Indústrias Alimenticias Carlos de Britto S.A. (Fábricas "PEIXE") homenagearam com um suculento churrasco os representantes da imprensa e do rádio pôrto-alegrenses, por ensejo das comemorações do cinquentenário de fundação do grande estabelecimento, orgulho da indústria brasileira. Como convidados de honra compareceram Frei Mojica, que sob o patrocinio dos produtos marca "PEIXE", está realizando uma série de audições nas rádios citadinas, e em beneficio das vocações sacerdotais; Frei Ernesto Arauco, pianista e acompanhante do popular frade-cantor; Padres Atilio Fontana e Frei Celso e os srs. Raul Figueiredo, inspetor das Indústrias Alimenticias Carlos de Britto S.A., com matriz em Recife, e Victor Berbará, diretor do Departamento de Rádio, da Standard Propaganda S.A. — No cliché acima, dois aspectos da festa de anteontem, e que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, vendo-se, ao alto, grupo dos participantes da churrascada, e, embaixo, Frei Mojica quando "investia" contra um saboroso pedaço de carne.

Dois grandes edificios e um luxuoso hotel na avenida Borges de Medeiros

Conforme já noticiamos, Pôrto Alegre terá em breve a embelezar o centro da cidade três suntuosos edificios. Destes, dois serão destinados a lojas, escritórios comerciais, consultórios médicos, escritórios de advocacias, etc. Entre estes dois grandes edificios será construido confortável e alteroso hotel de 22 andares, o maior até hoje erguido nesta Capital. Todos êles ocuparão a quadra compreendida entre a Rua dos Andradas e a Rua Dr. José Montaury, fronteira ao Edificio Nunes Dias. Para esse fim já estão sendo demolidos os estandes até então ocupados por pequeno comércio. As obras respectivas estão orçadas em milhões de cruzeiros e deverão ser concluidas no prazo de dois anos. Informações colhidas na Prefeitura, as plantas e demais preenchimentos legais correspondentes a estas grandiosas obras já foram aprovadas pelo departamento competente, sendo de acrescentar que o hotel a que nos vimos de referir, obedecerá aos mais exigentes processos de modernismo e conforto, apartamentos luxuosos com todos os requisitos de uma boa moradia.

O dia de ontem na Câmara Municipal

A 128.ª sessão do Legislativo Municipal, ontem realizada, teve a presença inicial de dez representantes. Aprovada a ata da última reunião, foi lido o expediente que constou do seguinte: Oficio do Prefeito Municipal, remetendo Projeto de Lei, autorizando doação em pagamento de imóvel sito á Rua São Francisco; idem, idem, idem, á mesma rua. Idem, respondendo ao pedido de informações relacionado com a utilização e distribuição de máquinas do Municipio e situação funcional do Delegado de Belém Novo. Convite da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para assistir ao Curso de Extensão Universitária sôbre "Problemas de Educação Psicológica". Idem, do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul para as solenidades de instalação de sua Agencia do Passo da Mangueira. Telegrama do vereador Carlos de Morais Velhinho, enviando sugestões e propondo vistas do Projeto de Lei que trata da habitação popular. No decorrer da hora do expediente foram tratados os seguintes assuntos: os transportes coletivos de Belém Velho-Vila Nova e o aumento de tarifas pela Empresa vencedora da concorrencia pública; apresentação de projeto de lei, concedendo a subvenção de Cr$ 30.000,00 á Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul para a campanha da "Semana da Tuberculose"; requerimento para que a Camara se dirija ao Poder Executivo solicitando urgentes providencias no sentido de ser regularizado o serviço de força elétrica para a Vila Floresta; apresentação do regulamento da Secretaria da Camara a fim de que sôbre o mesmo se manifeste a Comissão Executiva; requerimento propondo um voto de pesar pelo falecimento do saudoso médico Dr. José Ricaldone; requerimento propondo voto de congratulações pela passagem do 21.° aniversário da fundação do "Estado do Rio Grande"; requerimento, solicitando providencias ao Prefeito para que envie á Camara Projeto de Lei, dando a denominação de ruas na Vila dos Industriários.

ORDEM DO DIA

Sôbre a matéria constante da ordem do dia, resolveu o plenário: aprovar a redação final dos Projetos de Lei: "concedendo o auxilio de Cr$ 2.000,00 ao mutilado Arlindo Alorino Vitor"; "cancelando parte de uma divida da Santa Casa de Misericórdia, de herança de Manoel José da Costa Junior"; "autorizando a compra de 10.000 apareinos hidrometros". Enviar á Comissão de Orçamento, o Projeto de Lei que autoriza alienação de imóvel ao sr. Augusto Martini. Cancelar divida lançada em nome da Associação da Igreja Metodista. Aprovar o Projeto de Lei que amplia as vantagens da Lei n.º 359, de 19-12-49. Aprovar em 2.ª discussão o Projeto de Lei que "dispõe sôbre a posição hierárquica dos servidores municipais.

Em discussão, foi resolvido: adiar por 3 dias, a discussão do Processo sôbre a petição do Dr. João Paulo Corrêa Soares, solicitando isenção de impostos pelo prazo de 5 anos, para a "Casa de Saúde Corrêa Soares". Sugerir ao Poder Executivo para não ampliar a rêde de água pública ou particular enquanto não forem canalizadas diversas ruas. Alterar o termo de compromisso a ser firmado com a Imobiliária Alpha Ltda. para loteamento de terrenos no arrabalde Petrópolis.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Denúncia do PTB contra o prefeito de S. Pedro do Sul

AUMENTO NA VERBA DO MUSEU JÚLIO DE CASTILHOS — DOAÇAO DE TRILHOS — EXTENSÃO, AOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS, DO PAGAMENTO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO — REGULAMENTAÇAO DO PAGAMENTO DO ABONO PROVISORIO AOS APOSENTADOS — VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DR. JOSÉ RICALDONE — REQUERIMENTOS APROVADOS — OUTROS ASSUNTOS

A sessão de ontem do legislativo foi presidida pelo sr. Ataliba Paz. Lidos os papéis constantes do expediente e aprovada a ata da última sessão, ocupou a tribuna o sr. Rodrigo Magalhães, que apresentou emenda ao orçamento do Museu Júlio de Castilhos e que eleva em cêrca de 20 mil cruzeiros o orçamento daquele instituto até agora com uma das mais infimas consignações orçamentárias comparativamente a de outros institutos.

O sr. Moacyr Dorneles, em seguida, encaminhou um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a doar 56 trilhos usados da VFRGS á Prefeitura de Taquara e destinados á construção de uma ponte sôbre o Rio Paranhanha, na Vila Três Coroas.

O sr. Fernando Ferrari também usados da VFRGS ao Esum projeto de lei, doando trilhis usados da VFRGS ao Esporte Clube Avenida, de Santa Cruz, para serem utilizados em melhoramentos em sua praça de esportes.

O orador seguinte, sr. José Diogo Brochado da Rocha, apresentou um pedido de informações e 7 projetos de lei. O pedido de informações dirigido ao Executivo, indagando se o ferroviário Ary Gonçalves da Costa morreu em acidente de trabalho e quanto percebem pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da classe, sua viúva e filhos. Os projetos de lei são os seguintes: regulando o pagamento do abôno provisório aos aposentados e revogando o parágrafo 3º, do artigo 2º, da lei 403, de 27-11-47; estendendo aos servidores públicos o pagamento do repouso mensal remunerado, tendo a seguinte redação seu artigo único: "Aos servidores públicos do Estado são assegurados todos os direitos de que trata a lei 605, de 25-1-49, com as mesmas restrições e a mesma amplitude previstas em seu texto"; concedendo a isenção de pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" á Sociedade Literária São Boa Ventura; concedendo pensão vitalicia á viúva de um ferroviário morto em serviço; concedendo isenção de taxa de armazenagem a um particular; modificando a redação do parágrafo 3º, acrescido ao artigo 63, do Estatuto dos Servidores Públicos da VFRGS pela lei 699, de 25-10-49; regulando o pagamento do abono provisório aos servidores públicos em geral.

Por último, o sr. José Diogo Brochado da Rocha, declarando que falava em nome do PTB, advertiu que seu partido vai para o Poder disposto a fazer prevalecer os direitos e garantias que proclamou nos 4 anos em que esteve na oposição, mas que nem por isso serão perdidas de vista aquelas autoridades que agora, como vindita pela derrota eleitoral, estão movendo perseguições a trabalhistas. Isso dizendo, o orador denunciou que o prefeito de S. Pedro, filiado ao PRP, sr. Pedro Guilherme Maurer, demitiu o funcionário municipal Irineu Prestes, única e exclusivamente por perseguição. A propósito o sr. Brochado da Rocha leu o oficio que aquele edil dirigiu ao sr. Irineu Prestes e do seguinte teor: "Levo ao vosso conhecimento que, se no prazo de 30 dias não pedirdes a vossa demissão, sereis exonerado ex-oficio. Pela atenção, subscrevo-me. Pedro G. Maurer".

Em aparte o sr. Wolfram Metzler, lider do PRP, declarou não conhecer o sr Maurer, sabendo apenas que êle simpatizante do PRP, mas que, nem por isso seu partido pode ser acusado por qualquer êrro cometido por filiados seus. Finalizando o sr. Brochado da Rocha esclareceu que não estava acusando nenhum partido, mas sim protestando contra o ato abusivo do prefeito de São Pedro.

Por último, falou o sr. Francisco Brochado da Rocha, que requereu, em nome de tôdas as bancadas, um voto de profundo pesar pelo falecimento, sábado passado, nesta capital, do ilustre médico dr. José Ricaldone, figura de projeção da sociedade gaúcha.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, inicialmente, foi aprovado o projeto

Continua na 6ª página

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois assaltos a mão armada verificaram-se na noite de sábado

UM DOS ASSALTADOS FOI DEPOIS PROCURADO POR UM INDIVIDUO QUE LHE OFERECEU A VENDA O PRÓPRIO CHAPEU — FURTO DE BICICLETA — O MOTOCICLISTA FOI DE ENCONTRO AO AUTOMOVEL E SOFREU GRAVES FERIMENTOS — OUTROS FATOS

Depois de um periodo alarmante, em que se verificavam constantes assaltos á mão armada, enérgica atitude policial, com a enérgica atitude polical, com a detenção de diversos elementos responsáveis por tais assaltos, a cidade voltou a um periodo de calma nesse setor. Agora estamos vendo que voltam a se verificar assaltos durante a noite em locais ermos onde o policiamento é escasso. Na noite de sábado para domingo dois assaltos se verificaram nesta capital.

Dandoaldo de Oliveira, residente na Praia de Belas nº 494, sábado ás 22 horas, quando transitava pela rua Tobias Barreto, foi agredido de inopino por cinco individuos armados de adagas e revólveres. Os assaltantes despojaram a vitima da importancia de Cr$ 700,00, fugindo em seguida. Dandoaldo após o fato esteve na R. C. P. narrando o ocorrido. O delegado de plantão registrou o fato, e fez comunicação a D. E. A. P.

— Na manhã de domingo, cêrca das 8 horas, Ernesto Pedrito, residente na Ilha do Pavão, quando passava pela Doca das Frutas, nos fundos da Estação da Viação Férrea, foi assaltado por quatro desconhecidos. Os assaltantes levaram-lhe a importancia de Cr$ .... 400,00 e seu chapéu. Ernesto esteve no plantão da policia, onde narrou o fato. Mais tarde voltou a Doca das Frutas, sendo ali abordado por um individuo que lhe ofereceu a venda de seu próprio chapéu. Reconhecendo que era um dos assaltantes o vendedor, Ernesto atirou-se contra êle, tendo êste revidado e o ferido com uma faca. O caso foi comunicado ao plantão, tendo o fiscal Bibiano da Silva Flores comparecido ao local. Mas dali já fugira o indiciado que se apurou ser Deoclécio de Oliveira, morador na Doca das Frutas, casa nº 97. A vitima foi medicada no H. P. S. e o caso comunicado a D. E. A. P.

FURTO DE UMA BICICLETA

O sr. Renato Lopes Branco, residente na rua S. Francisco nº 464, comunicou as autoridades policiais que sua bicicleta marca ESKA, sem placas, cor preta, foi furtada da frente da casa da noiva do comunicante, sita á rua Euclides da Cunha n. 352, cêrca das 23 horas de sábado. O valor da bicicleta é de Cr$ 1.300,00. O fato foi comunicado a D. E. A. P.

CONFLITO NA RUA SAO LUCAS

A's 7,30 horas de domingo,

(Continua na 6.ª pág.)



BEBE SOMENTE LEITE PASTEURIZADO
O LEITE E O ALIMENTO PERFEITO QUANDO PURO; VENENO TRAIÇOEIRO E TERRIVEL, QUANDO CONTAMINADO OU MAL CONSERVADO.
UM CONSELHO DO DES.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 17—10—1950 — N.º 1.120

MAIS UMA FARÇA

Mais uma farça realizaram, dia 15, os comunistas, dando-lhe o nome de eleição ou plebiscito. Desta vez foi na Alemanha Oriental, que já estava praticamente sob o mando de Moscou. Agora, "legalizado" êsse estado de coisas, desaparece, para os alemães orientais, a possibilidade de amparo em lei ou em direito, que só a escravidão imposta pelo Estado comunista vigora.

Dos candidatos setenta por cento eram comunistas e os restantes colaboradores. Não poderia o eleitorado votar em outros. Mas, mesmo que assim não fosse, não teriam condições de liberdade para a manifestação da vontade. Os que deveriam votar com o govêrno instalado ali por Moscou, "Pela Paz e pelo Plano Quinquenal", deveriam colocar as cédulas em uma determinada urna, e quem pretendesse ou ousasse discordar da chapa única haveria de passar por uma cabine, onde estavam postados vários policiais.

Assim, não é de admirar a obtenção de uma quase unanimidade, que se explica pela ameaça do chicote, dos campos de concentração e por tôdas as violências próprias do totalitarismo vermelho.

Nada depõe tanto contra uma eleição, em que milhões de pessoas são chamadas a se pronunciar, do que a unanimidade. Ela é, neste caso, sinal de triste ausência de liberdade.

O que seriam as eleições do dia 15 já previra, na véspera, o chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, afirmando que elas não dariam aos detentores do poder nenhum direito de falar em nome da população submetida ao seu imperio, em nome do povo alemão, nem de tomar decisões politicas.

As autoridades alemãs da zona e do setor soviético — disse ainda o chanceler — ainda não tiveram coragem para renunciar ao paravento democrático que dissimula sua ditadura. Elas sabem que o povo jamais lhes confiaria um mandato politico se concordassem em realizar eleições livres e democráticas.

As eleições de 15 de outubro, frisou, cujo resultado é conhecido de antemão, constituem uma chantagem politica. As vitimas desta consulta ilegal não poderiam ser considerados comprometidos com seus votos nem responsaveis pelos mesmos. Estou persuadido de que se elas fossem livres, a população da zona soviética se pronunciaria por maioria esmagadora contra o comunismo, sob tôdas as suas formas, e em favor de uma Alemanha livre e democrática.

Eleições livres para tôda a Alemanha foram reclamadas sem cessar pelo govêrno federal, e os resultados da consulta popular efetuada na Berlim Oriental demonstram que a população da Alemanha Oriental têm confiança no govêrno federal.

"O govêrno federal, declarou em conclusão o chanceler, esforça-se para realizar, no território federal uma ordem social equitativa, susceptivel de servir, depois, de base para a renovação social de tôda a Alemanha. Repelimos com energia o trabalho forçado de homens ou mulheres, tal como é desumanamente praticado na zona soviética".

Com a nova farsa comunista, firma-se a cortina de ferro por sôbre o povo da Alemanha Oriental, que passa a ser mártir dos escravizadores russos e segregado do mundo civilizado e livre!

ATRAVES DA EUROPA (VI)

Situação econômica, politica, social e religiosa da Austria

Pelo PE. J. EDILSON SILVA

(Correspondente especial do "JORNAL DO DIA" em Roma)

A Austria, antes da primeira Grande Guerra, formava o grande Imperio da Europa Central: compreendia a Austria propriamente dita, a Hungria e as regiões circunvizinhas da Moravia, Silésia, Galicia, Transilvania, Eslovênia, Bosnia, Dalmacia, Croácia e Istria. Na Guerra de 1914 a Austria lutou ao lado da Alemanha e com a derrota desta foi retalhado o imperio Austriaco, ficando reduzida ao pequeno territorio que hoje a compreende. A propria familia de Habsburgo foi afastada do trono, dando lugar a uma nova República.

Em 1934 Hitler incorporou a Austria á Grande Alemanha, perdendo assim a Austria a sua propria independencia politica. Depois da catastrofe da ultima guerra, foi repartida entre as quatro potencias vencedoras: o Norte para os Americanos, o Sul para os Ingleses, o Leste para os Russos e o Oeste para os Franceses. Existe na Austria um Governo eleito pelo povo, mas controlado pelo Conselho dos Aliados, de modo que quiseram conceder a autonomia politica da Austria, mas a Russia se opôs e para não acontecer com a Austria o que aconteceu com a Alemanha Oriental os Aliados vão mantendo esta situação que tem retardado muito o ressurgimento economico do país.

Os Russos, quando ocuparam a Austria, praticaram toda sorte de depredações e de crueldades. Agora estão calmos, não fazem nenhuma violencia, mas são sempre hospedes indesejaveis e uma ameaça continua para a tranquilidade do país e para a paz da Europa.

Quase toda a Austria é ocupada pelos Alpes e tres quartas partes do seu territorio são cobertas de densas florestas, sobertudo de pinheiros. Possui numerosos lagos e as suas paisagens alpinas são encantadoras. Depois da Suiça, a Austria é um dos países mais pitorescos da Europa. A agricultura e a industria da madeira constituem suas principais fontes de riquezas.

Com a ultima guerra, a Austria encontra-se numa situação de pobreza. Não possui um só aparelho de aviação, pois foram todos confiscados pelos Aliados. A navegação do Danubio está toda na mão dos Russos. Os meios de transporte, como os trens, os bondes, os autos apresentam um aspecto de precariedade. A industria, quase totalmente destruida pela guerra, vai se refazendo muito lentamente. De modo que a situação geral é de pobreza. Todavia não há miseria na Austria, porque todos trabalham; quase não se vê gente pedindo esmola. E' um espetaculo admiravel ver com que afã aquela gente trabalha geralmente 10 horas por dia, homens e mulheres, sem distinção de classe e sem encarar a natureza do trabalho. As mulheres fazem serviços grosseiros igualmente como os homens. Vi muitas ... e até freiras trabalhando como ajudantes de pedreiro. Por isso mesmo todos tem com que viver honestamente, todos se vestem bem. A Austria é hoje um dos países da Europa onde a vida está mais barata. Basta dizer que com 10 schillings (10 cruzeiros mais ou menos) pode-se almoçar bem em qualquer restaurante da Austria, enquanto que na Italia com 500 liras (20 cruzeiros) come-se pouco e ruim. Na Austria encontra-se de tudo, a preços relativamente baratos, mesmo os artigos de importação; não há cambio negro, nem se promovem greves. Os operarios ganham bem e dizem-me mesmo que um operario manual ganha melhor que um professor de Universidade. O partido comunista na Austria representa apenas 5% da população.

Um dos problemas mais angustiantes da Austria, como em geral por toda a Europa, é o problema da habitação. A guerra destruiu muitas casas e para muitas familias dadas as dificuldades financeiras é impossivel construir uma casa. Por isso varias familias moram dentro de uma mesma casa e ás vezes uma familia dentro de um só quarto.

Nenhuma destas dificuldades, porém, abate o animo do povo austriaco. Descendentes de raça germanica, os austriacos são de temperamento calmo, alegres e comunicativo. Durante um mês que estive na Austria, não presenciei a menor alteração. As entradas nos trens, bondes e onibus, o transito nas ruas, tudo se faz na maior ordem sem atropelo.

O austriacos são afaveis e delicados. Com a melhor boa-vontade prestam qualquer informação que se peça. Não raras vezes encontrei pessoas que se ofereceram para ir pessoalmente ensinar-me uma rua ou casa que eu procurava.

Uma outra boa qualidade do povo austriaco, aliás comum aos povos saxonicos é a lealdade e a sinceridade nas palavras, o respeito aos direitos alheios. Não muito habituado ainda com a numeração alemã, as vezes acontecia nos pagamentos dar dinheiro demais. Pois bem, devolviam-me integralmente o excedente, até mesmo um «Groschen» (1 centavo). As propriedades na Austria em geral não tem cerca, são todas no aberto, porque ninguem invade os dominios alheios, ninguem toca no que pertence aos outros. Por isso todos vivem na maior paz. Não se discute preços nem qualidade; o que um comerciante disser, pode-se aceitar de olhos fechados, porque não há dúvida.

Não obstante a dureza da vida, os austriacos vivem sempre contentes. Aos domingos e dias feriados comparecem todos bem vestidos, cumprimentam-se sorridentes, nem parecem aqueles que passaram a semana toda trabalhando de sol a sol. As moças, louras e rosadas, passeiam elegantes em suas bicicletas, como se nos dias anteriores não estivessem mourejando no campo ou no antro das fabricas.

Os austriacos vestem-se com simplicidade e muita decencia, sobretudo as mulheres. Usam trajes caracteristicos. Os homens andam sempre de roupa cinzenta ou escura com os vivos verde-escuros e chapeu de massa com um penacho de fibra. O paletó é curto e no verão preferem calças curtas, geralmente de couro. As senhoras e moças usam sempre saia escura e blusa com mangas compridas ou médias e por cima um corpete de côr e um avental tambem de côr. No Tyrol, estes trajes são mais caracteristicos ainda.

As visitas na Austria são sempre recebidas com muita cortesia e afabilidade. Não se chega a uma casa de familia, mesmo das mais pobres, que ela não ofereça alguma coisa para se servir. Na casa dos camponeses então é uma festa: de repente preparam uma mesa com pão, conservas, mel de abelha, doces, frutas, mosto e até «Schnaps» (uma especie de cachaça) que entre eles é bebida fina. O «mosto» é uma bebida caracteristica da Austria. E' fabricado de maçã mas não é nem suco de maçã e muito menos vinho de maçã; é antes uma especie de caldo como se usa no Norte do Brasil, mas um caldo azedo e sem doce. Assemelha-se antes ao vinagre. Já Eneas Sylvio Piccolomini, que foi mais tarde o Papa Pio II, dizia: «Styrii habent acetum et vocant vinum»; os Estirienses (habitantes de Steiermark) têm um vinagre e chamam vinho.

O cardapio na Austria já é bem diverso do nosso. Os austriacos dão preferencia aos doces, bolos e tortas e não raro as proprias comidas salgadas são preparadas com açucar. Assim vão suavizando mais as amarguras da vida!

Só há uma coisa que faz os austriacos ficarem sombrios: é a perspectiva de uma nova guerra. Eles mesmos dizem: «Não temos exercito, não temos armas, não temos aviação, não temos com que nos defender. Se vier uma guerra, os Russos invadem a Austria, roubam tudo, desrespeitam nossas mulheres e filhas, os homens validos levam para trabalhar na Russia e por ultimo virão os aliados lançar bombas sobre nós para destruir o resto». Esta é que é a triste situação da Austria.

RAPIDO OLHAR SOBRE O PANORAMA RELIGIOSO DA AUSTRIA

A religião do povo austriaco foi sempre a Religião Catolica, que no tempo dos Imperadores teve sempre uma influencia preponderante: um Bispo, por exemplo, ou um Paroco tinha mais força sobre o povo do que uma autoridade civil. Hitler criou a cisão entre a Igreja e o Estado e perseguiu a Religião. Na atual situação de ocupação pelos Aliados, a Igreja goza de toda liberdade, mesmo na zona ocupada pelos Russos, somente que na zona russa não se pode falar contra o comunismo.

Mas o Catolicismo na Austria foi sempre muito liberal e hoje é grande o numero dos indiferentes. Depois de uma Missão geral pregada em toda a Austria no ano passado, somente 30% podem ser contados como verdadeiros catolicos. Este indiferentismo afrouxa os bons costumes que, sobretudo nas cidades, se tornam licenciosos. A mocidade, então, que foi formada pelo nazismo, perdeu toda noção de religião e de moral. Tem havido mesmo o caso de moças se envergonharem de serem virgens.

O pior é que pouco se tem feito para melhorar esta situação. Nas grandes cidades já existe algum movimento de Ação Catolica ou de Ação Social. Fora disso, quase nada. Parece que os catolicos na Austria ainda não despertaram com o perigo comunista.

Entre as praticas religiosas da Austria há umas dignas de nota. O povo gosta muito de Missas solenes: canta-se a metade do «Gloria» e a outra metade do «Credo» canta-se durante o Ofertorio. E' costume existir-se Missa de corpo presente pelas criancinhas que morrem. Eu mesmo fui convidado para celebrar por um anjo de dois meses de idade. No enterro dos adultos não se toca sinal funebre, mas repicam-se os sinos, talvez em regosijo por mais uma alma que entra no céu. Nas Bençãos do SS. Sacramento não se rezam os «Atos de Louvores», mas, dada a Benção com a Custodia, o Padre incensa novamente e guarda o Santissimo.

No verão há as chamadas «Procissões dos quatro Evangelhos» para pedir bom tempo. O Pe. sai com o povo processionalmente, levando o SS. Sacramento, e em determinadas estações canta o inicio de cada Evangelho e dá a Benção com a Custodia, pronunciando uma formula de imprecação contra as tempestades.

O Santuario nacional da Austria é «Mariazell», uma abadia beneditina num dos pontos mais elevados e mais belos dos Alpes orientais. Que a excelsa Padroeira de Mariazell derrame suas bençãos maternais sobre o povo austriaco, para a sua restauração nacional e para o seu ressurgimento espiritual.

Gleisdorf, 27 de agosto de 1950. Ano Santo.

Raizes alpinas compõem o famoso Bitter Sepia, o Rei dos aperitivos.

Juventude Feminina Católica

ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

Séde: Rua Espirito Santo, 95 — Fone: 9-1467

A Diretoria Arquidiocesana da Juventude Feminina Católica avisa ás interessadas que hoje, ás 17 horas e quinta-feira próxima, dia 19 á mesma hora, na Séde Arquidiocesana, haverá oportunidade para exame das estagiárias em nova convocação.

Foi inaugurado domingo ultimo na cidade de Bagé, a Vila Vicentina da Sociedade de S. Vicente de Paula



Os vicentinos de Bagé, tendo a frente o Dr. Attilio Taborda, e que há dois anos lançaram a pedra fundamental desse monumento de caridade cristã, vêem hoje, seus esforços coroados de pleno êxito, ao serem instalados domingo último, nas primeiras casas da Vila, os primeiros velhinhos deserdados da fortuna. Depois de 20 anos de atividades vicentinas, os confrades bageenses, resolveram o caso da moradia gratuita para aqueles que no fim da vida, nada mais esperam do mundo.

Na foto, uma vista da Vila Vicentina de Bagé.

A Igreja e a sua doutrina social

P. A. NEGROMONTE

Por más que sejam ainda as condições dos operários em nossos tempos, não tem comparação com o que se passava há 60 anos passados, quando o S. Padre Leão XIII escreveu a sua enciclica "Rerum Novarum" sôbre a condição dos trabalhadores. Eram os ominosos tempos do pleno liberalismo econômico. Operário era verdadeiro escravo das empresas: sem horário, sem garantias, sem salário digno, sem seguro, sem nada. Entregues á ganancia dos ricos, sem a minima intervenção do Estado, os operários que eram a parte fraca, sofriam agruras que os de hoje nem podem supor.

Leão XIII o descreve em "estado injusto, miseravel e calamitoso", deixados "indefesos á desumanidade dos patrões e a desenfreada cobiça da concorrência". Horroriza-se de ver "de um lado, as riquezas acumuladas nas mãos de um pequeno numero; do outro, a multidão na indigencia". Revolta-se de ver que os "ricos e opulentos, em pequeno número, impõem um jugo quase servil a imensa maioria dos trabalhadores".

Antes mesmo de traçar deveres particulares, a primeira preocupação do Pontifice é lembrar "aos ricos e patrões que não devem tratar os operarios como escravos, mas respeitar neles a dignidade de homem", porque "é vergonhoso e desumano usar de homens como de vis instrumentos de lucro, e não os estimar senão na proporção do vigor de seus braços.

Daí a preocupação do Papa em "fazer todos os esforços para arrancar os (operarios) a miseria e procurar-lhes uma melhor sorte". Não se conforma em ver os trabalhadores reduzidos ao "pauperismo", o qual de modo algum, pode ser a situação dos que trabalham para ajudar a produzir as riquezas. E, com aquela autoridade que nunca se negará ao Pontifice Romano, fala aos homens de todo o mundo, com palavras claras e enérgicas.

Era tão ousada e tão desconhecida a sua voz aos homens ensurdecidos pelo rumor das máquinas e pelo desejo das riquezas, que muitos se espantaram e escandalizaram. Entre os que se julgavam prejudicados com as exigências da justiça, houve até católicos a quem causava aborrecimento ver o Papa falar com aquela clareza e aquela severidade. Não faltou quem não quisesse permitir a simples divulgação da enciclica entre os seus operarios...

O Papa queria que se distribuisse melhor a riqueza do mundo. Queria que não continuasse a "crescer a multidão de operarios necessitados, cujos gemidos bradam aos céus".

Queria que a mão de obra participasse mais de perto dos lucros, a-fim-de que os trabalhadores vivessem melhor e se interessassem mais pela propria produção. Queria um padrão de vida mais digno da condição humana. Queria "subtrair o pobre operario a desumanidade de ávidos especuladores que abusam, sem nenhuma discreção, das pessoas como das coisas". Queria que o homem fosse tratado como homem, em qualquer condição economica em que se encontrasse.

Além disto, queria o Papa que melhorassem as condições morais e culturais do operario, a-fim-de que êle pudesse, cada vez mais, tomar a peito a defesa de seus direitos e interêsse, ajudado ademais pelo Estado, ao qual o Pontifice lembrava o dever de defender especialmente o trabalhador, como parte mais fraca, em face do patrão.

Numa palavra, o Papa queria a elevação do operariado. Eis como a Igreja é realmente amiga e defensora dos operarios.

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saidas: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 11,15 horas.

«CRUZADA DA SANTA CASA»

DOAÇÃO DE UM QUARTO PARA O HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, PELOS ALUNOS DO GRUPO ESCOLAR SOUZA LOBO — A SOLENIDADE DE ENTREGA — SEMANA DO AUTOMOBILISTA — NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Teve lugar, sábado último, a solenidade da entrega de duas camas para o Hospital Santo Antonio, ofertadas por alunos, professores e auxiliares de administração do Grupo Escolar Souza Lobo, desta capital. O ato foi realizado com a presença dos srs. Dr. Décio Martins Costa, Manlio Agrifoglio, José Rocco Irace, dr. Lourival Kersting e Lourenço Picardo, respectivamente diretor do Hospital e membros da Mesa Administrativa da Santa Casa, e numerosos alunos daquele estabelecimento de ensino, acompanhados pela sua diretora, professora Mary Mabilde Lago, e demais professoras. Em nome dos alunos ofertantes falou a menina Lacy Christofoli, que pronunciou as seguintes palavras: "Somos uma porção de crianças que estamos representando o G. E. Souza Lobo. Caros senhores! Vós vos dedicais ás obras de caridade, estais á frente do grande trabalho do Hospital da Criança e procurais tudo para o bom desempenho de vosso ideal. Nós não quisemos ficar indiferentes a êsse ideal, que é o ideal do amor. Dar a um doente o confôrto de que êle precisa, é amôr; rodeá-lo de carinho, é amôr; procurar que êle viva, é amôr. Nossa diretora e nossas professoras lançaram, entre nós, na Semana da Pátria, a campanha da caridade, em benefício do Hospital Santo Antonio e cada um de nós, então, se aplicou na economia de alguns cruzeiros, para cooperar na obra de amôr pelos que são menos felizes. Reunimos a quantia e com ela compramos o quartinho azul para o vosso Hospital. Felizes de nós! Felizes de nós que somos guiados no caminho da caridade e que podemos repartir com os outros um pouco do que possuimos. Amanhã ou depois, quando, abertas as janelas do Hospital, uma réstea de sól bater no azul dessas caminhas, acariciando a cabeça de alguma criança doente, nós sentiremos o coração batendo de felicidade, por ter cooperado para que alguém sofra menos. Só nos resta agora, senhores, pedir a Deus vos abençoe e vos dê sempre entusiasmo para trabalhar pelo bem. Que aqui as dôres sejam aliviadas, que os gemidos sejam consolados, que as crianças se curem e se fortaleçam para a grandeza do Brasil. E que Jesus misericordioso, que nasceu tão pobrezinho, na gruta de Belém, deite sôbre os pequeninos doentes o milagre sempre dôce do seu amôr". Após êsse discurso foi entregue aos representantes da Santa Casa um precioso album contendo as páginas de subscrição recolhidas entre os alunos, tôdas elas ilustradas com desenhos alusivos ao Hospital Santo Antônio, pelas próprias crianças daquele Grupo Escolar. Seguiu-se com a palavra o dr. Décio Martins Costa, que, em nome da Santa Casa de Misericórdia fez o agradecimento do precioso donativo, e enaltecendo, em palavras expressivas, o profundo significado do gesto daqueles alunos, pela solidariedade que liga as crianças tôdas, pobres e ricas, com o laço do amôr.

SEMANA DO AUTOMOBILISTA

Teve inicio ontem a Semana do Automobilista, destinada a uma coleta de donativos entre os proprietários de automóveis desta capital, em favor da Cruzada da Santa Casa. Essa realização está confiada á as alunas dos ginásios Bom Conselho e Sévigné, do Instituto de Educação e das Bandeirantes do Brasil, que, em grupos distribuidos em vários pontos da cidade, estão procedendo a essa coleta, com a distribuição de sêlos comemorativos da Cruzada. Conta essa iniciativa, que se prolongará durante a semana em curso, com a participação da Delegacia de Transito, por uma gentil cooperação de seu titular, o dr. Lufridis Lopes Júnior. Tudo indica que essa realização, pela simpática acolhida que teve, virá trazer os mais benéficos resultados para este benemérito movimento em favor da Santa Casa.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Foram recebidos pela Mesa Administrativa da Santa Casa mais os seguintes donativos: Luiz Tagliassucchi — Cr$ .... 500,00; Mauricio Walf & Irmão — Cr$ 500,00; donativos diversos, por intermédio do sr. José Sacco — Cr$ 515,00; funcionários da Comercial Luce S. A. — Cr$ 219,00; Schneider, Lenz & Cia. Ltda. — Cr$ 160,00; funcionários de M. C. Gomes — Cr$ 25,00; Casa Clark — Cr$ 500,00; M. C. Gomes — Cr$ 200,00; Christiano N. Filho — Cr$ 200,00; funcionários de A. Paulo Feijó & Cia. — Cr$ 500,00; A. Zamira — M. Fabião e L. Lanini — Cr$ 500,00; Cosmos Intercambio Comercial Ltda. — Cr$ 100,00 e Alfredo Roussalet — Cr$ 500,00.

Centro Cívico e Social da Producão

ATIVIDADES DURANTE O PERIODO PRÉ-ELEITORAL — VISITA DA DRA. MAGDALENA LONDERO — O DR. JOÃO KESSLER COELHO DE SOUZA ASSISTIRÁ Á I CONFERÊNCIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS DA "ONU", NO BRASIL — O "CEVI" NO INTERIOR DO ESTADO

No período que antecedeu ás eleições de 3 do corrente, foi grande a atividade do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul, no sentido de orientar a classe produtora sôbre o grande dever do voto, bem assim, facilitando tudo para o exercicio do mesmo.

Segundo apurou a reportagem do "JORNAL DO DIA", entre outras atividades relativas a habilitar o associado para votar a entidade do 12º andar do Edifício Piratini realizou as seguintes: 188 requerimentos para qualificação; 14 requerimentos de transferência de títulos; 4 encaminhamentos de processos de extravio de titulos; processo de alteração de nome de 1 eleitor; retirada de documento do Tribunal Regional Eleitoral para 1 eleitor; retirada de título do Cartório da 1.ª Zona de Porto Alegre para a Circunscrição de Pelotas. Total de requerimentos: 209.

VISITA ILUSTRE

Esteve ontem, em visita ao Centro Cívico, a dra. Magdalena Londero, que se demorou em agradável palestra com os diretores da novel entidade que congrega os homens da produção de nosso Estado. A ilustre visitante, aluna laureada da turma de 1938, dos bacharéis em Direito, da Universidade do Rio Grande do Sul, embarcará, no próximo sábado, para a Capital da Republica, a fim de tomar parte na Primeira Conferencia Nacional de Organizações Não-Governamentais da ONU, no Brasil.

VIAGEM DO DIRETOR-SECRETÁRIO DO "CEVI"

Via aérea, seguirá amanhã, para o Rio, o dr. João Kessler Coelho de Souza, diretor-secretário do Centro Cívico e Social da Produção. S.s., de acôrdo com o que antecipamos a nossos leitores, participará da Primeira Conferencia Nacional de Organizações Não-Governamentais da ONU, no Brasil. O dr. João Kessler Coelho de Souza, recentemente, foi distinguido, com a nomeação de correspondente-voluntário da ONU no Rio Grande do Sul.

O "CEVI" NO INTERIOR DO ESTADO

Para Santa Cruz do Sul e outras cidades rio-grandenses, viajará, hoje, o dr. Paulo Simões Pires, diretor da Secretaria do Centro Civico e Social da Produção. Nas sédes municipais a serem visitadas, o dr. Simões Pires tratará de importantes assuntos ligados com o grande movimento da agremiação que congrega a laboriosa classe produtora gaucha.

GOVERNO DO ESTADO

Atos assinados pelo Governador do Estado

DECRETOS

— Nomeando o fiscal sanitário, padrão V, do Departamento Estadual de Saúde, José Peixoto para exercer, em substituição, o cargo de escriturário, padrão VIII, do mesmo Departamento. — Nomeando a extranumerária do Ginásio Estadual de São Borja, Rosa Cândida Dubal, para exercer, em substituição, o cargo de Secretária, padrão XI, do mesmo Estabelecimento.

PORTARIAS

— Considerando em licença prorrogação para tratamento de saude, o Guarda, padrão VII, da Diretoria do Corpo de Guardas Civis, da Repartição Central de Policia, Firmino Peli. — Concedendo 75 dias de licença para tratamento de saude, em prorrogação, ao Guarda, padrão VIII, da Diretoria do Corpo de Guardas Civis, da Repartição Central de Policia, Bento Nunes da Silva. — Concedendo licença-prêmio, a professora primária Ernestina de Almeida Sieczewski. — Concedendo licença-prêmio ao operário da Secretaria de Obras Publicas, Martins Siriaco Pires. — — Designando o escrivão da Exatoria Estadual de Canela Edgar Bier, para substituir o Exator Estadual de Gramado, Oscar Fisch, durante seu impedimento por estar em gôzo de férias regulamentares.

DESPACHOS ASSINADOS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO

— Carlos Camoralt, suplente de juiz municipal, Pelotas. Solicita pagamento de vantagens de substituição. "Defiro, nos têrmos da informação. Em 10-10-50".

AVEIA NED INTEGRAL

PRODUTOS MARCA PEIXE

têm a honra de apresentar Frei José Mojica

HOJE, às 9 hs. da noite, na Rádio Sociedade Farroupilha e Rádio Difusora Portoalegrense, o maior acontecimento artístico-religioso do Ano Santo no Brasil: Frei José Fco. de Guadalupe Mojica, cantando em benefício da grandiosa obra das vocações sacerdotais da América, numa homenagem dos produtos marca PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente.

PROGRAMA
PARA A AUDIÇÃO DE HOJE NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Aubade . . . . Erlanger
Intermezzo. . . . . Calva
Il Neigo . . . . Bemberg
Alocução Vocacional de FREI MOJICA
História da Menina Preta. . . . . . .Tena

a voz tão
aplaudida no século
e que volta a cantar
a serviço de Deus

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)

no 50.° aniversário de sua fundação

Notas de Arte

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Hoje, em terceiro espetáculo da curta temporada popular, organizada pelo Orfeão rio-grandense, será encenada a ópera em 3 atos de Puccini, «Tosca», sendo protagonista a soprano italiana, Elisabetta Barbatto. Nos outros papeis, figuram o tenor Antônio Vela, o baritono Carlo Galeffi, e o baixo José Perrota. E, quinta-feira, teremos a última ópera desta temporada, com «Traviata», de Verdi, sendo protagonista a insigne soprano brasileira, Maria Sá Earp. Ingressos avulsos à venda na Casa Sangri-Lá, Andradas, esq. Gal. Câmara.

CONCERTO DE JOSÉ MOJICA

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente, no Teatro São Pedro, o recital com que Frei José Mojica de Guadalupe, o.f.m. brindará o público desta capital, correspondendo assim aos inúmeros apelos que lhe têm sido dirigidos para uma apresentação em nosso velho Teatro. Esse será o único recital do ilustre cantor, que já no dia imediato prosseguirá em sua viagem de caráter beneficente, pela América do Sul. Já foram postos à venda, na casa Xangri-Lá, à rua dos Andradas, esquina da Ladeira, os ingressos para este concerto de despedida, sendo enorme a procura de bilhetes. Assim, os interessados devem procurar com urgência as localidades restantes naquele local. A renda do espetáculo, como tem sido anunciado, destina-se à obra de vocações sacerdotais e a auxiliar os milhares de vítimas do recente terremoto da cidade peruana de Cuzco.

FESTIVAL BACH

Realizar-se-á sexta-feira proxima o concerto comemorativo do bi-centenário de Bach, no Auditorio Tasso Corrêa, do Instituto de Belas Artes. Prestarão seu concurso com a orquestra do Clube Haydn, a pianista Maria Alaberta e os cantores Harda Holm, Helga Krepski, Herta Hilmann, Curt Richter e Carlos Hartlieb Lima. Na regencia estará o maestro Max Brueckner. As entradas estão à venda na Livraria Herrmann, rua Andradas, 1805.

"ORATORIO MESSIAS", A OBRA MAESTRA DE HAENDEL

Um dos maiores acontecimentos musicais deste ano será sem dúvida a apresentação do Oratório «Messias», a obra mais popular do grande compositor alemão Friedrich Georg Haendel. A preparação desta obra, que será executada pela Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, já é feita durante meses pelo incansável maestro Pablo Komlos, que, ajudado pelo Rev. Pastor Warner Wadewitz, está ensaiando o grande côro de 150 figuras, composto do Côro da Igreja Santa Terezinha, do Seminario Concordia, do Ginasio Concordia, do Côro das Professoras de Canto e do Côro Feminino da Igreja São Pedro. Como solistas atuarão as sras. Ida Weissfeld, Hertha Hilmann, Victoria Curci de Riveiro e os srs. Carlos Hartlieb Lima e Amadeu Freitas. Os sócios da Orquestra Sinfonica terão entrada gratuita para este concerto, que terá lugar no dia 27, no Teatro São Pedro. Solicita-se queiram retirar os ingressos na bilheteria da Emprêsa Kurt Grave, na Esprinter, pedindo-se nesta ocasião a apresentação do último recibo. No mesmo local, podem tambem já ser adquiridos os ingressos avulsos para êste concerto.

KAMMERSPIELE MONTEVIDEO

Como já noticiamos, terá lugar no dia 25 do mês corrente, a estréia dos «Kammerspiele Montevideo», o conjunto de Teatro Alemão, da capital da República vizinha, que vem pela primeira vez ao Brasil, contratado pela Empresa Kurt Grave. O conjunto que tem compromissos em outras capitais, realizará em Pôrto Alegre só três espetáculos, que terão lugar no Teatro São Pedro, nos dias 25, 28 e 31 do mês corrente. A peça da estréia será a famosa comédia em 3 atos: «Frieden der Elefants», um dos maiores sucessos dos últimos tempos nos palcos da Europa. Os principais papeis serão apresentados por Georg Braun, Lotte Hassel e Lilly Wichert, que já atuou este ano em Pôrto Alegre, tão do agrado do nosso público. Dia 28, teremos a comédia «Rondo», de Sommerset Maugham, e dia 31, a célebre comédia «Topaze» (Das grosse ABC), do escritor francês Marcel Pagnol. A assinatura para êstes tres espetáculos continua ainda na Esprinter até o dia 18 pelos seguintes preços: Camarote Cr$ 300,00, Poltrona Cr$ 120,00, Balcão 1.a Cr$ 80,00, Balcão 2.a Cr$ 60,00 e Gal. Numerada Cr$ 50,00. A venda avulsa teve inicio ontem.

HOFFMANN HARNISCH BUEHNE

Como no ano passado, a Cia. Teatral Hoffmann Harnisch realizará também êste ano uma temporada em nossa capital, que terá inicio no dia 3 de novembro. Para esta temporada foi aberta uma assinatura para 5 espetáculos na Esprinter. As peças da assinatura são as seguintes: Der Mustergatte, Branckkmoedie in 3 Akten, von Hans Ruehmann; Drei Akte des Lacrens, von Curt Goetz («Die tote Tante», «Der Hund im Hirn»); Dona Mia aus Bahia (Familie Hanne-mann); «Don Carlos», von Schiller e «Goetter auf Urlaub», de Paul Hellwig. São os seguintes os preços de assinatura: Camarote Cr$ 1.000,00, Poltrona Cr$ 200,00, Balcão 1.a Cr$ 150,00, Balcão 2.a Cr$ 100,00 e Gal. Num. Cr$ 100,00.

REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
Nº 1 - EXCESSO
Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Jardim da Europa

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Horto de estrêlas para quem padece!
Ai! doce terra de meu pai, jazigo
De tudo quanto foi! podresa,
Dormir Alphonsus no teu seio amigo...

Como um pobre velhinho, as mãos (em prece,
Olhando as vinhas e o oscilar do (trigo
E assim que o Velho Reyno me (aparece
E em noites brancas vem sonhar (comigo.

E à beira-mar, a sós, longe de (escolhos,
Ficamos como dois pobres enfer- (mos
Nossa alma, como Inês, posta em (sossego...

Toda a tristeza que anda nos (meus olhos
Vem de ti, meu pai, que pelos er- (mos
Choraste olhando as águas do (Mondego.

ANIVERSARIOS

Passam anos, hoje:

SENHORAS — Nely Froes da Silva, esposa do sr. Joaquim Leite Pereira da Silva; Maria Isabel de Oliveira Corrêonde, viuva do sr. Epaminondas Corrêonde; Iná F. Pena, esposa do sr. Francisco Fernandes Pena.

SENHORITAS — Nair Paiva da Silva, filha do sr. Silvestre Alves da Silva; Lidia Abrunhosa, filha do sr. Afonso Abrunhosa.

SENHORES — Léo Albuquerque, major José Corrêa dos Santos, Paulo Teixeira da Silva.

MENORES — Betinha, filha do sr. Manoel Aidos; Lourdes, filha do sr. Antonio dos Santos; Lilia, filha do escritor Mannelito de Ornellas; Riograndino, filho do sr. Caetano Derisee; Salvador, filho do sr. Alfredo Mangueo; Sergio, filho do sr. José Toniolo.

BODAS DE PRATA

CASAL JOAO DE VARGAS — Na data de hoje festeja suas bôdas de prata o casal João de Vargas e d. Maria Costa de Vargas. Em ação de graças por tão feliz acontecimento, seus filhos mandarão rezar uma missa na matriz de São Geraldo, com inicio às 7 horas.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos:

Lucia Celestina, filha de Silvio Paulo Duarte Marques e D. Hilda Baseggio Marques (B. Portuguesa). Guiomar Helena, filha de Erny Bauermann e D. Terezinha Bauermann. Wilson, filho de Joaber Pereira e D. Evely C. Pereira Denis, filho de Lacy Marques e D. Halley Marques (Hosp. São Francisco). Ana Alice, filha de Ruy de Mello Ramos e D. Maria Marques Ramos (Hosp. S. Francisco). Marilia, filha de Mario Stodut e D. Léa Stodute. Jussara, filha de Helio Hack e D. Cenira Salatino Hack (Hosp. São Francisco). Sergio Marques, filho de Honorio Alvares da Cunha (B. Portuguesa). Lilia Maria, filha de Fausto Onorio Rocha e D. Lilia Joana S. da Rocha (B. Portuguesa). Almiro, filho do Dr. Almiro Coimbra e D. Maria de Lourdes M. Coimbra (B. Portuguesa). Carlos Roberto, filho de Aristeu Carlos da Silva e D. Neusa Santos da Silva (B. Portuguesa). Luis Antonio, filho de Francisco José Kroef e D. Yedda Rauth Kroef (Taquara). Bruno, filho de Waldemar Cerelli e D. Ruth Cerelli. Paulo Roberto, filho de Waldemiro Silva e D. Haydee Machado da Silva (Canoas). Celina Regina, filha do Eng.° Admar Rodrigues Pinto e D. Celi Jardim Pinto.

Notas Sociais

Fernando José, filho do Tenente Fernando Caldas Kruel e D. Vera B. Kruel (Hosp. Militar). Paulo Augusto, filho de Antonio Leonel Gregol e D. Maria Amalia R. Gomes Gregol.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— Srta. Iria da Silva Fagundes e o Sr. Fernando José Pons da Silveira (Uruguaiana).
— Srta. Ivone Wolf e o Sr. Eugenio Becker (Lomba Grande).
— Srta. Dejanira Alves dos Santos e o Sr. Mario Flores da Silva.
— Srta. Eva Gomes da Silva e o Sr. Marcolino d. Abreu.
— Srta. Maria Auxiliadora Pastor e o Sr. Orlando Sudbrack.
— Srta. Delly Salazar e o sr. Honorio Peres.
— Srta. Jurema Saraiva e o Sr. Newton Dias.
—Srta. Ivone V. Lopes e o Sr. Americo Nunes Mireira.
—Srta. Noecy Silva e o Sr. Lauro Santos (Passo Feijó).
—Srta. Analia Castro Alves e o Sr. Alfredo Nach.
—Srta. Edith Spades e o Sr. Rubi Deitos (Carlos Barbosa).
—Srta. Raquel Nadvorny e o Sr. Jayme Turiek.
— Srta. Ercy Marek e o Sr. João de Lima (Arroio dos Ratos).

BAILES E FESTAS

SOCIEDADE GANDOLEIROS

Como atrativo ao esplendido baile de coroação da «Rainha da Primavera», programado para o dia 4 de novembro, a Sociedade Gondoleiros realizará sabado, com inicio às 23 horas, um movimentado baile, abrilhantado por um excelente Jazz. Reserva de mesas com o economo da sociedade.

CLUBE GAUCHO DE CANOAS

O Clube Gaucho, da cidade de Canoas realizará sabado proximo, um atraente baile de «Coroação da Rainha», cuja noitada vem despertando geral interesse entre os associados e familias. O Jazz Tipica Brasil ritmará as danças.

C. R. VASCO DA GAMA

A proxima apuração da campanha de novos socios, em jeito pró construção da nova sede dia 20, às 20,30 horas. O grupo capitaneado pelo sr. Roberto Berna, ponteia a disputa da fina medalha oferecida pelo presidente do clube do sr. José V. Viana, com 76 novos socios. A Joalheria Cruzeiro também ofereceu uma fina medalha para ser disputada entre os grupos.

PETROPOLE TENIS CLUBE

Um dos grandes acontecimentos sociais do corrente mês, será, sem dúvida, diante dos preparativos que estão sendo ultimados, o importante baile que o Petropole Tenis Club, dando prosseguimento ao programa de festividades da presente temporada, realizará dia 21. Estão em grandes atividades os dirigentes do clube a fim de que a promissora noitada se revista de excepcional brilhantismo. Depois do grande sucesso alcançado com o magnifico baile de aniversario, é facil imaginar o exito desta esplendida festa que terá a presença do excelente Jazz Tabajara, apresentando um selecionado repertorio com as mais recentes novidades vindas de Buenos Aires, Rio e São Paulo. O traje será a passeio. Servirá de ingresso para os socios a carteira social, juntamente com o recibo 10 (outubro). Reserva de mesas na secretaria do clube, das 14 horas em diante.

FESTA BENEFICENTE

No dia 18 do corrente, realizar-se-á no Teatro São Pedro, um festival em beneficio das obras de aumento da créche Nossa Senhora Auxiliadora.

Prestarão seu concurso alunas do Colégio Bom Conselho, que organizaram um excelente programa artistico.

TERESOPOLIS TENIS CLUBE — Dia 21, com a participação de um «show» artistico, o Teresópolis Tenis Clube brindará os seus associados e familias, com um animado baile, com inicio às 23,30 horas. Reserva de mesas na secretaria do Clube, diariamente, das 20 às 22 horas.

CLUBE DINAMITE — Mais uma atraente noitada os dirigentes do Clube Dinamite estão anunciando para o dia 21, em continuação ao programa organizado para a temporada mundana de 1950. Esta festividade, fadada a ser uma das mais concorridas do segundo semestre de 1950, terá a presença de um excelente conjunto orquestral.

GRANDE FESTIVAL DO S. PEDRO, NO DIA 31, NO CASTELO — A direção do Esporte Clube São Pedro, está desenvolvendo vigorosa campanha no afã de angariar fundos para a construção de sua nova sede social. Nesse sentido, levará a efeito, no proximo dia 31 do corrente, no palco do Cinema Castelo, na Azenha, um interessante festival, em que tomarão parte, diversos elementos do radio e teatro de Pôrto Alegre, entre os quais Dinarte Armando, Lia Maria, Francisco Lopes, Gioconda Cunha Silveira, Rubens Alcântara, Terezinha Lopes, Nelson Silva, Conjunto Vocal Zingaros do Sul, Nelson Santos, Graça Guimarães e outros. Direção e animação de Darci Nunes.

A Comissão Organizadora, a cuja frente se acha o dr. Afonso Teixeira Neto, não tem poupado esforços, no sentido de fazer da noitada do dia 31 do corrente, no Castelo, uma das mais atraentes de quantas se tem levado a efeito, naquele local. As entradas para este festival, já se acham à disposição dos interessados, com as seguintes pessoas: Te. Helio Castro, João Batista, Rancho dos Paletó, Ivo Barbosa, e ainda na copa e na secretaria do clube.

VIAJANTES

Regressou de Torres o advogado dr. Armando Dias de Azevedo, que ali esteve a serviço profissional na divisão judicial de terras em que é condômina a Fundação Eugênia e Lourenço Cicharo (colônia de banhos de mar para crianças pobres).

— Acompanhado de sua esposa, d. Lucia Jordão Borba, encontra-se nesta capital, hospedado na residência de seu tio, à rua Nunes n. 138, o sr. Luis da Silva Borba, alto funcionario da filial de The Texas Co. (South America Ltda.), do Rio de Janeiro. O sr. Borba que viaja em objeto de serviço, deverá seguir hoje para o sul do Estado.

MISSAS FUNEBRES

—HOJE: Às 6,30 horas na Capela do Asilo São Benedito (Rua Ramiro Barcelos 1643), 7.° dia do falecimento de Querino Brocaldo. Às 7,30 horas na Capela do Ginasio Anchieta, 7.° dia do falecimento de Emilia da Silva Rosenbaum.

AMANHÃ: Às 8 horas na Igreja de N. S. do Carmo 4.° mes do falecimento de Maria Nermes de Abreu e Silva. Às 7,30 horas na Capela de N. S. dos Passos, 1.° mes do falecimento de Marciano Evangelista Tavares.

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2.4425

"É facil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Egeria puro.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

FAÇAM SUAS COMPRAS NA
DROGARIA "RAMOS"
AV. OTAVIO ROCHA, 54 — PORTO ALEGRE
FONE: 6548
MEDICAMENTOS EM GERAL
PERFUMARIAS, ETC
NOS PRODUTOS QUALIDADE
NOS PREÇOS LEALDADE
ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

CINEMA

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal e à noite — Areia movediça, com Mickey Rooney (improprio até 18 anos).

IMPERIAL — Vesperal e noite — Aquele beijo à meia-noite, com Kathryn Grayson (Censura livre).

MARABA' — Vesperal e noite — Amor ou pecado, com Noel Coward (improprio até 14 anos).

CENTRAL — Vesperal e noite — A vida por um fio, com Barbara Stanwych.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Amor ou pecado, com Noel Coward (improprio até 14 anos).

ROXY — Vesperal e noite — A voz do sangue, com George Montgomery.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Sob o signo de Capricornio, com Ingrid Bergman (censura livre).

REX — Vesperal e noite — Frente à frente, com Rod Cameron (proibido até 10 anos).

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Sequestradores, com Rod Cameron (proibido até 14 anos).

COLISEU — Vesperal e noite — Flash Gordon conquistando o mundo, com Buster Crabbe.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — O circo e Marunga trapalhada.

AVENIDA — Sòmente à noite — Capitão de Castela e Todas as primaveras.

CASTELO — Sòmente à noite — Delegado negro — Chamas de ódio e Garras da intriga (proibido até 14 anos).

BRASIL — Sòmente à noite — Grande industrial e Pândego da fuzarca.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Passos pecadores e Piedade homicida.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Atormentada e A filha do capitão.

RITZ — Sòmente à noite — A cortesã e Lágrimas tardias.

PETROPOLIS — Não há função.

RIVAL — Sòmente à noite — Tormento de ódio e Manto salvador.

COLOMBO — Sòmente à noite — O correio do rei e Uma capa para duas mulheres.

ORFEU — Sòmente à noite — Tormenta de ódio e Mania salvadora.

IPIRANGA — Sòmente à noite — A sombra da outra, com Anselmo Duarte e Agente especial.

ELDORADO — Sòmente à noite — A sineta de prata e A vida por um beijo.

ROSARIO — Sòmente à noite — Bandido à moqueca, com Cantinflas e Faisca, o chuegado.

AMERICA — Sòmente à noite — Senda mortifera — Destinos e Gaucho de ago.

TALIA — Sòmente à noite — O terror dos telegrafos e Os anjos do beco.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Ana Karenina e Diligência de bandidos.

GLORIA — Não ha função.

TEATRO

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — Às 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos e no final um grande «show» com Badico.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

R — Recomendável.

Abott e Costello na Africa..	A I
Amor ou pecado	B
Amotinados	A I
Aquele beijo à meia-noite....	A I
Areia movediça	B
Bomba e a pantera negra....	A I
Côrno, O	A I
Desventurada, A	A II
Duas paixões em luta	B
E o mulo falou	A I
Filha de Netuno, A	B
Frente à frente	A II
Guarani	A II
Lágrimas tardias	B
Malaia	A II
Memórias dum médico	B
Morrerei onde nasci	A II
Sequestradores	A II
Sarabanda	B
Sob o signo de Capricórnio...	A II
Sua última aventura	A I
Sublime indulgência	A II
Tormento duma glória	A II
Vingança do destino	A II
Vida por um fio, A	A II
Voz do sangue, A	A I

Num final empolgante - Cravete derrotou Marechal, no premio «J. C. do Rio Grande»

SOBERBA ATUAÇÃO DOS DOIS "CRIOULOS" GAÚCHOS SÔBRE OS PLATINOS — GANGANELLI CUNHA GANHOU TRÊS CARREIRAS — PRIMEIRAS VITORIAS DE DAMASELA E ARRUFO — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levou á efeito na tarde de anteontem, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma reunião turfistica, desdobrando um excelente programa de nove pareos. Destacava-se como carreira central do mesmo, o Premio «Jockey Club do Rio Grande», na distancia de 2.200 metros e dotação de Cr$ 20.000,00. A grande atração dessa importante carreira era o reaparecimento do expresso da fronteira, em sensacional encontro com Marechal, o lider da nova geração; Olmo, Origon e outros platinos de regulares atuações em nossa raia. Como era esperado laureou-se nesse cotejo o nacional Cravete, magistralmente dirigido por Ganganelli Cunha. Procede do «Haras Charruas», de propriedade da exma. sra. Amalia Carvalho. O excelente filho de Crater teve que empregar-se a fundo para conquistar essa brilhante vitoria, pois, Marechal seu escudeiro, obrigou o pupilo de Don Camilo Iberra a marcar o otimo tempo de 143"2/5, dois quintos a mais do «recorde» em poder do invicto Carcel. Os dois gloriosos nacionais deixaram a grande assistencia em suspenses nos ultimos quinhentos metros, pois tanto o filho de Meulen como o de Crater correram uma enormidade, caindo porem, nos ultimos cem metros Marechal, mais pela classe do grande Cravete. Ganganelli Cunha fez muita falta no dorso do pupilo de Pedro Lopes, que pelo apeno de amostras é um dos grandes concorrentes ao «Bento» de 50. Olmo chegou em terceiro lugar á varios comprimentos e Origon completou o marcador. Os restantes disputantes só tiveram presença na carreira no primeiro quilometro, depois... acabaram-se. Apesar da tarde fria o movimento geral das apostas foi excelente, pois transitaram pelos guichês dos Moinhos de Vento, a quantia de Cr$ 1.439.301,00. As largadas a cargo do sr. starter oficial, estiveram muito boas, mormente á do grande cotejo classico. Damasela e Arrufo, ambos produtos de três anos, ao vencerem o 3.o e 5.o cotejos, sairam da turma de perdedores. A pupila de Antão Faria ganhou por uma equadras e o filho de Realce, até parecia seu pai, pois ganhou de ponta á ponta.

O heroi maximo da reunião foi o lider Ganganelli Cunha, que venceu tres carreiras — Polvora, Diana Durbin e Cravete. As restantes provas foram vencidas por: Damasela, (E. Pinheiro); Polivita, (M. Oliveira); Arrufo, (T. Vieira); Clamor, (L. Pereira); Sombra Sul, (O. Souza) e Navarino, (A. Souza). Entre os tretinadores, destacaram-se Dom Camilo Iberra, Juan Allandes e Antão Faria. O primeiro retirou da repesagem o expresso da fronteira — Cravete e os dois ultimos, com duas vitorias cada um — (Polvora-Polivita) e (Damasela-Diana Durbin). Polivita, ao vencer o quarto pareo da tarde, rateou a seus eminguados fans, a importancia de 297,00 por pule. Assim, como Arrufo pagou a quantia de 125,00 para a ponta e em dupla com Hollenia, rateou 246,00 por boleto.

◊ POLVORA, tendo a monta de Ganganelli Cunha, não teve dificuldades de vencer o primeiro pareo, seguido de Damarena e Racimba.

◊ Outra de scolhera para Ganganelli Cunha, pois dirigindo com serenidade DIANA DURBIN, ganhou com facilidade do grande favorito Martinelli, que contentou-se com o segundo lugar. Tajarin foi o terceiro.

◊ DAMASELA, desta feita dirigida pelo aprendiz Evaristo Pinheiro, ganhou por uma equadras o terceiro cotejo, com Javaneza e Regalo em suas aguas, mas... bem longes.

◊ POLIVITA, encarregou-se do primeiro etiros da tarde, pois largou muito bem, mandou-se para á frente e acabou-se a carreira... Mario Oliveira foi o piloto da pupila de Juan Allandes. Holiday e Mondrongo completaram o marcador.

◊ O veloz filho de Realce — ARRUFO, fazendo valer seus dotes de velocidade, ganhou o quinto pareo, habilmente dirigido por Tarcilio Vieira. Holyenia e Cralargo escudaram o pupilo de Irani Ribeiro. O grande favorito Cralargo encarregou-se de botar a carreira fora, pois foi pessimamente dirigido pelo aprendiz Irala Noble.

◊ CLAMOR, muito bem dirigido por Leonel Pereira, venceu como quiz a sexta carreira da tarde. Garota de Ouro e Cabulosa foram as escudeiras do pupilo de Rodolfo Pereira.

◊ SOMBRA SUL foi a vencedora do setimo cotejo, seguida de Kebir e Yutuy, resultado este derimido pelo olhos. Osmar Souza foi o dirigente da representante do Stude As de Ouro.

◊ O Premio «J. C. do Rio Grande» teve como ganhador em memoravel chegada, pelo campeão — CRAVETE, que teve de empregar-se á fundo para derrotar Marechal. Ganganelli Cunha teve que aplicar tudo que sabe para conseguir este brilhante feito. Olmo e Origon á seguir.

◊ Finalmente o ultimo cotejo da tarde, o celebre desquite, teve em NAVARINO seu vencedor. O filho de Rinconett, foi muito bem dirigido por Alcrino Souza. Holderlin e Vibrante foram os escudeiros do pupilo de Euclides Garcia.

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

Primeiro Páreo em 1.700 — "POLVORA" — Tempo: 115" 3/5

1.º—Pólvora, G. Cunha 54
2.º—Damarema, O. Souza 54
3.º—Radimba, E. Rocha 52/53

Tempo: 115"35/. Rateio do 1.º 28,00. Placés—43,00 e 15,00 Dupla—(44)—96,00. Diferenças dois corpos e um corpo. Proprietário: Luiz Vieira Nunez. Criador: Cyro Silveira Machado. Stude Sport. Tratador: Juan Allandez.

A vencedora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Polar e Bralisca.

Mov. do páreo:... 56.650,00

Segundo Páreo em 1.200 — "DIANA DURBIN" — Tempo: 80".

1.º—Diana Durbin, G Cunha 54
2.º—Martinelli, C. Netto 52
3.º—Tajarin, M. Souza 54

Tempo: 80". Rateio do 1.º 36,00. Placés—12,00 e 14,00. Dupla—(13)—17,00. Diferenças tres corpos e um corpo. Proprietário e criador: Francisco José Santana. Stude Brasileiro Tratador: Antão Faria.

A vencedora é raina, tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Dugann e Bravoza.

Mov. do páreo:... 83.790,00

Terceiro Páreo em 1.500 — "DAMASELA" — Tempo: 101" 1/5

1.º—Damasela, E. Pinheiro 52/50
2.º—Javaneza, A. Oliveira 52
3.º—Regálo, O. Alterman 54

Tempo: 101"1/5. Rateio do 1.º, 43,00. Placés—16,00 e 18,00 Dupla—(14)—21,00. Proprietário e criador: Oswaldo Gutheil Stude Brasileiro. Tratador: Antão Faria. Diferenças: vários corpos e pescoço.

A vencedora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Diogenes e Saican.

Mov. do páreo:... 97.320,00

Quarto Páreo em 1.600 — "POLIVITA" — Tempo: 106".

1.º—Polivita, M. Oliveira 54
2.º—Holyday, O. Souza 54
3.º—Mondrongo, E Rocha 52/54

Tempo: 106". Rateio do 1.º 297,00. Placés—53,00 e 178,00. Dupla—(34)84,00. Diferenças: dois corpos e tres corpos. Proprietário: Luiz Vieira Nunez. Criador: Cyro Silveira Machado. Stude Sport. Tratador: Juan Allandez.

A vencedora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Polar e Hora H.

Mov. do páreo:... 135.760,00

Quinto Páreo em 1.200 — "ARRUFO" — Tempo: 79"2/5

1.º—Arrufo, T. Vieira 53
2.º—Holyenia, F. Xavier 51
3.º—Cralargo, I. Noble 53

Tempo: 79"2/5. Rateio do 1.º 125,00. Placés—27,00 e 71,00 Dupla—(24)—246,00. Diferenças: meio corpo e pescoço. Proprietário e criador: Abelardo J. Noronha. Stude Nautilus. Tratador: Irani Ribeiro.

O vencedor é castanho, tem 3 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Realce e Esclavina.

Mov. do páreo:... 138.090,00

Sexto Páreo em 1.600 — "CLAMOR" — Tempo: 105"3/5

1.º—Clamor, L. Pereira 56
2.º—Garota de Ouro, A Reina 52
3.º—Cabulosa, M. Souza 54

Tempo: 105"3/5. Rateio do 1.º, 32,00. Placés—22,00 e 24,00 Diferenças: vários corpos e tres corpos. Proprietário: Paulo de Souza. Importador: Arthur Schihel. Stude Bianchini. Tratador: Rodolfo Pereira.

O vencedor é castanho, tem 5 anos, nasceu no Uruguay e é filho de Sauternes e Ciema.

Mov. do páreo:... 130.550,00

Setimo Páreo em 1.500 — "SOMBRA SUL" — Tempo: 98"4/5

1.º—Sombra Sul, O. Souza 54
2.º—Kebir, G. Cunha 50/53
3.º—Yutuy, A. Silveira 53/54

Tempo: 98"4/5. Rateio do 1.º, 46,00. Placés—25,00 e 44,00 Dupla—(12)—40,00. Diferenças vários corpos e focinho. Proprietário e criador: José Atanásio. Stude Az de Ouro. Tratador Raul Benites.

A vencedora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filha de Sombreador e Costa Sud.

Mov. do páreo:... 118.720,00

Oitavo Páreo "PREMIO J. C. DO RIO GRANDE" em 2.200 — "CRAVETE" — Tempo: 143"2/5

1.º—Cravete, G. Cunha 58
2.º—Marechal, C. Netto 52
3.º—Olmo, R. Aredes 56
4.º—Origón, T. Vieira 52

Correram mais: Rifle, Ourorico, Perfidius, Omahá e Hindôo. Não correram: Celiadal e Bergante — Tempo: 143"2/5. Rateio do 1.º, 12,00. Placés—14,00 e 20,00. Dupla—(13)—32,00. Diferenças: um corpo e quatro corpos. Proprietário e criador: Vva. Amália Carvalho. Stude Uruguaiana. Tratador: Don Camilo Iberra.

O vencedor é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Cráter e Blindada

Mov. do páreo:... 179.000,00

Nono Páreo em 1.600 — "NAVARINO" — Tempo: 104"

1.º—Navarino, A. Souza 52/54
2.º—Holderlin, F. Xavier 50/51
3.º—Vibrante, G. Cunha 54

Tempo: 104". Rateio do 1.º 28,00. Placés—31,00 e 18,00. Dupla—(23)—80,00. Diferenças dois corpos e quatro corpos. Proprietário: Alvaro F. de Souza. Criador: Pedro Rotta. Stude de Esperança. Tratador: Euclides Garcia.

O vencedor é tostado, tem 4 anos, nasceu no Rio G. do Sul e é filho de Rinconette e Dória S/P.

Mov. do páreo:... 146.430,00

Movimento geral das apostas — CR$:.. 1.439.301,00

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centena 415 — 255 acertadores. Liquido — CR$:.. 77.482,50

BETTING PEQUENO Centena 871 — 8 acertadores. Liquido — CR$:..68.651,20

POPULAR

SIPLES com 6 pontos — 9 vencedores. Liquido — CR$:.. 133.609,50

CONCURSO CUNHA RASGADO

O Reporter	38— 9—47
Correio do Povo	33—11—44
Folha da Tarde	33—11—44
JORNAL DO DIA	36— 6—42
Diário de Noticias	34— 7—41
Rádio Difusora	31— 8—39
Tribuna Gaucha	30— 8—38
A Vóz do Turfe	31— 5—36
Rádio Farroupilha	28— 7—35
Rádio S. Gaucha	30— 3—35

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PÔRTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

Serviços Aereos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

A GRAVE DENUNCIA...

(Continuação da 8.ª pag.)

sonancia, e áquela força federal o povo santoangelense entregou, numa cerimonia emocionante, belissimo Pavilhão auri-verde, confeccionado em sêda e bordado á ouro. Participaram das comissões coletadoras de fundos para a aquisição da bandeira ofertada pelo "O Missioneiro", ao 1.º R.M.M., senhoras e senhoritas da alta sociedade de Santo Angelo. Poderá comprovar o que afirmo — prossegue o nosso colega — o ilustre coronel Ciro Riopardense de Rezende, que foi comandante do 1º Regimento Moto-Mecanizado de Santo Angelo, e se encontra, atualmente, adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar, em Pôrto Alegre. E', aliás, S.S., até hoje, grande amigo e admirador de "O Missioneiro".

Outrossim, os contrabandistas de pneus — continua Fu'lvio da Silveira Bastos — tiveram em "O Missioneiro" o mais ferrenho inimigo, que após tentarem suborná-lo, no que foram veementemente repelidos, passaram a ameaçá-lo, havendo noites em que os seus funcionários viam-se forçados a trabalhar de revólver á cintura.

Por tudo isso, pelo desassombro com que tomava a defesa dos interesses do povo, não faltou ao "O Missioneiro" o clássico processo por crime de Imprensa".

Enfim — diz o nosso companheiro de trabalho a linha de conduta de "O Missioneiro" foi e continua a ser — e isto posso asseverar sem receio algum — a mesma que orienta a imprensa do interior: servir com idealismo, servir com muito sacrificio, com muito entusiasmo, com muito amor profissional; lutar, sem esmorecimentos, em pról da coletividade, sofrendo, não raras vezes, ataques injustos, explosões de ódios.

Heróis, eis o adjetivo adequado á essa plêiade de jornais do interior, que, por este Brasil afóra, apesar de toda a sorte de dificuldades, mantem-se firme no seu propósito de ser u'til á Pátria e a Cultura".

Acendendo novo cigarro o redator do "JORNAL DO DIA" continua: — "Encontro-me afastado de "O Missioneiro", desde 1945, quando transacionei-o com os seus atuais proprietários. Ligame a esse jornal, agora, apenas laços de amizade, e á ele envio, de quando em vez, alguma colaboração. Não falo, aqui, pois, em nome de "O Missioneiro", porém estou certo de que a sua atual direção, assim que tome conhecimento da grave denuncia contida na reportagem "associada", manifestar-se-á, incisivamente, sôbre a mesma.

Posso afirmar, tambem, que nos nu'meros de "O Missioneiro" que seguidamente me chegam ás mãos, não li nenhum artigo ou reportagem, que, mesmo de longe, abordasse algo que denunciasse "tendências peronistas", ou propaganda do governo argentino.

Foi o que ocorreu narrar aos colegas — diz Fu'lvio Bastos, — diante da grave acusação inserta na reportagem do conhecido repórter da "cadela associada", sôbre "O Missioneiro", este valente jornal gau'cho, de combatividade e firmeza nunca desmentidas, e que por isso mesmo o pode ser comparado como um símbolo da Imprensa do Interior.

GOVÊRNO ESTADUAL...

(Continuação da 8.ª página)

Republicano Trabalhista, ... 20.000.

A VOTAÇÃO PARA GOVERNADORES

RIO, 16 (ASP) — São os seguintes os últimos resultados da votação para governadores, apurados em todo o país: Alagoas, Arnon Melo, 47 mil; Luiz Teixeira, 29 mil. Amazonas, Alvaro Maia, 18 mil; Severiano Nunes, 8 mil e 900. Baia, Regis Pacheco, 146 mil; Juracy Magalhães, 115 mil. Ceará, Edgard Arruda, 144 mil; Raul Barbosa, 162 mil. Espirito Santo, Jones Neves, 60 mil; Afonso Schwab, 47 mil. Goiaz, Pedro Ludovico, 27 mil; Saturnido Belo, 24 mil. Mato Grosso, Fernando Correa da Costa, 29 mil; Felinto Muller, 27 mil. Minas Gerais, Juscelino Kubitschek, 490 mil; Gabriel Passos, 312 mil. Pará, Zacarias Assunção, 48 mil e 500; Magalhães Barata, 43 mil e 800. Paraiba, José Américo, 128 mil; Argemiro Figueiredo, 94 mil. Pernambuco, Agamenon Magalhães, 158 mil e 300; João Cleophas, 157 mil e 600. Piauí, Almendra Freitas, 21 mil e .. 800; Clementino Aguiar, 21 mil e 600; Rio Grande do Sul, Ernesto Dorneles, 287 mil; Cilon Rosan, 273 mil. Santa Catarina, Irineu Bornhausen, 126 mil; Udo Deek, 101 mil. Sergipe, Leandro Maciel, 19 mil e 900; Arnaldo Rolemberg, 19 mil e 600.

PERCENTAGEM SÔBRE OS VOTOS

RIO, 16 (ASP) — Segundo os últimos resultados conhecidos sôbre as eleições presidenciais no país, o sr. Getúlio Vargas tem 52,9 por cento do eleitorado; o sr. Eduardo Gomes, 27,5 por cento e o sr. Cristiano Machado 19,5 por cento. O candidato socialista, sr. João Mangabeira, teve apenas zero, um por cento. Os últimos resultados em questão davam ao sr. Vargas 2.900.000 votos; ao sr. Eduardo Gomes 1.740.000 votos e ao sr. Cristiano Machado ... 1.245.000 votos. Para a vice-Presidência da República o sr. Café Filho tem no momento, cêrca de um milhão 850 mil votos e o sr. Odilon Braga um milhão, 660 mil votos. No Distrito Federal já foram apuradas, até ontem, 983 urnas, faltando ainda 935 urnas no Rio.

O PRESIDENTE DO CHILE FELICITA O SR. GETÚLIO VARGAS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O presidente Gabriel Gonzalez Videla enviou o seguinte cabograma ao sr. Getúlio Vargas:

"Rogo a Vossa Excelência aceitar minhas mais sinceras e efusivas felicitações pela extraordinária manifestação de compreensão e confiança recebida do nobre povo brasileiro, tão unido ao do Chile, por reciprocos sentimentos de simpatia e amizade. Durante a época em que tive a honra de representar meu país ante o govêrno de Vossa Excelencia, pude admirar as condições de estadista, patriota e incansável defensor dos ideais americanistas de Vossa Excelência e que uma vez mais o levaram a mais alta magistratura do Brasil. Pude conhecer, também, a cordial referência e inteligente compreensão com que Vossa Excelência trata os assuntos que se referem ás relações entre os nossos dois povos.

"Ao reiterar a Vossa Excelência as minhas felicitações, interpreto o sentimento do povo chileno. A tradicional amizade chileno-brasileira ver-se-á, mais uma vez, refletida nos cordiais sentimentos que unem seus governantes".

PITORESCO NAS ELEIÇÕES

SALVADOR, 16 (ASP) — A apuração aqui tem revelado fatos curiosos. O sr. Ednaldo Vieira da Silva, por exemplo, que se candidatou pela legenda do Partido Republicano, não conseguiu um só voto. Nas eleições anteriores, o mesmo candidato obteve um único voto, naturalmente o seu. Dessa vez, no entanto, nem isso aconteceu, comentando os maliciosos que o sr. Arnaldo Vieira, conseguiu amadurecer a sua consciência, dando agora ao seu voto melhor aplicação.

QUEDA DOS PARTIDOS EXTREMISTAS EM MINAS

Belo Horizonte, 16 (ASP) — Os dados fornecidos até agora pela apuração do pleito em Minas revelam que os partidos extremistas perderam seu antigo contingente eleitoral. Assim é que os candidatos comunistas, que conseguiram ingressar em chapas de outros partidos, estão com votação diminuta, bem como os candidatos do P.S.B., a antiga Esquerda Democrática. Por outro lado o P. R. P., que contava com um deputado estadual, ainda não conseguiu atingir o quociente eleitoral e, possivelmente, pelo mesmo motivo, deixará de ter representante na Camara Municipal.

Cronica da Assembleia

Continuação da 3ª. Pg.

de lei que outorga a doação de pinheiros á Sociedade Escolar José de Souza Lobo, de Erechim. Foram aprovados alguns projetos de lei, em primeira e segunda discussão, mais os seguintes requerimentos: solicitando ao DAER a inclusão em seus planos, da reconstrução e conservação permanente das rodovias Estrela-Maratá-Montenegro; apelando aos lideres das bancadas gaúchas no Congresso Nacional para que seja incluida uma verba de meio milhão de cruzeiros no orçamento da República como auxilio ao Ginásio Divino Mestre, de Veranópolis; solicitando informações ao Executivo sôbre os motivos pelos quais não estão sendo pagos os proventos aos inativos da Brigada Militar; solicitando informações á Secretaria da Fazenda sôbre os motivos porque os escrivães do civel e crime, em São Gabriel, não estão recebendo a diferença de proventos decorrentes da elevação de instancia daquela comuna.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada ás 16 horas.

MAQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR
Novas e Recondicionadas

Consultem-nos Preços e Condições.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA
Avenida Alberto Bins, 409
PORTO ALEGRE

Ocorrencias Policiais

(Continuação da 3.ª pág.)

quando Moacir Corrêa da Silva, se encontrava na frente de sua residência, á rua São Lucas, ao lado do prédio 64, foi abordado por Miguel Pedro, que sublocava duas peças de sua residência a Moacir, tendo aquele insistido para êste desocupasse a casa, visto estar atrazado no pagamento. Dai resultou uma discussão, tendo Miguel puxado de uma faca. Nessa ocasião, chegou ao local o sr. Dorival Vargas Góis, residente no prédio 64 da mesma rua, para apartar a briga, tendo sido ferido em um dos braços. Miguel foi desarmado e correu para dentro de casa, voltando pouco depois armado de um porrete, tendo novamente agredido Moacir. O guarda civil nº 91 interveiu restabelecendo a ordem, e conduzindo os envolvidos no conflito para o Destacamento do Morro de Santana. As vitimas foram medicadas e Miguel Pedro ficou detido no Plantão da Policia.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

EDITAL DE PRAÇA

(EXTRATO)

O Exmo. Sr. Dr. Darcy Pinto, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Pôrto Alegre.

FAZ SABER que designou o dia 23 do corrente, ás catorze horas, no antigo Tribunal do Juiri para a venda em hasta pu'blica a dinheiro á vista ou mediante caução idônea do Direito e Ação no contrato de promessa de compra e venda, em que Miguel Parraga é promitente comprador e a firma C. Guzinski & Sehn, promitente vendedora, e referente á "Uma casa de alvenaria sita á av. Chicago n.º 191 e um chalet de madeira n.º 187, compreendendo dependências, benfeitorias e o respectivo terreno que mede 13m20 de frente ao Norte á dita avenida, por 44m00 de fundo ao Sul, entestando com propriedade de Lourenço Muello; dividindo-se a Leste com a dita de José Raupp e Maria Dal Vecchio, e a Oeste com dita de Luiz Frida e outros" inscrita no 1.º oficio do Registro de imóveis da cidade no Lv. 4 a fls. 176 sob n.º 3.422, avaliado dito Direito e Ação em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), penhorado á Miguel Parraga, na Ação Executiva que lhe move União de Ferros S.A. Comercial e Técnica. E quem sobre o preço da avaliação quizer fazer seu lanço, compareça ao local, dia e hora acima referidos. Cidade de Pôrto Alegre, aos nove dias do mês de outubro de mil novecentos e cincoenta. Eu, José Pessoa de Mello, escrivão, subscrevo.

(as.) DARCY PINTO

O REI DOS LIVROS ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS

a Biblia

Biblia

Rainha do Sul

Rainha do Sul

PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7569

Leia amanhã o número de outubro da REVISTA IDADE NOVA Com as mais palpitantes reportagens.

Bonita vitória do Renner sobre o Internacional

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950 — N.º 1.120

3 X 2 O ESCORE DO SENSACIONAL JOGO DE ANTEONTEM — GRÊMIO, VIRTUAL CAMPEÃO DO PRIMEIRO TURNO — SEGURA, SADI E MEDINA MARCARAM OS TENTOS QUE DERAM A VITÓRIA AO ESQUADRÃO RENISTA — ADÃOZINHO E CARLITOS, BATENDO UMA PENALIDADE MÁXIMA, DESCONTARAM PARA OS COLORADOS — ÓTIMA ATUAÇÃO DE MR. BARRICK — OS ASPIRANTES RUBROS CONQUISTARAM JUSTO TRIUNFO: 4 X 3 — CR$ 29.906,00 A RENDA DO ESTÁDIO "TIRADENTES"

Na tarde de domingo, no estádio «Tiradentes», realizou-se o jogo encerramento da sétima rodada do certame oficial porto-alegrense. O Renner, reabilitando-se amplamente de seu último insucesso frente o Grêmio, quando baqueou por um escore dilatado, exibiu-se de forma a merecer o triunfo espetacular que conquistou sobre o Internacional, por 3 tentos contra 2. Com o resultado do jogo entre colorados e renistas, definiu-se definitivamente o primeiro turno do presente certame, pois o Grêmio, com 10 pontos ganhos, já é o virtual campeão da primeira etapa do campeonato, disputado nesta temporada pela «Forma Fraga». A derrota dos pupilos do «coach» Alfredo Gonzales veio favorecer de forma categórica os seus adversários de todos os tempos, pois conforme é do conhecimento de todos os aficionados do esporte bretão, mesmo que os tricolores sejam vencidos no proximo Grenal, última partida em que os craques do «Fortim da Baixada» intervirão para completar sua série de pelejas designadas no certame oficial, não poderão mais ser alcançados na tabela de posições.

Grande público acorreu ao estádio «Tiradentes» para presenciar a partida entre o Internacional e o Renner, fazendo passar pelas bilheterias do campo renista a importancia de Cr$ 29.906,00, considerada como uma renda excepcional, pois o dia de domingo amanheceu com o tempo ameaçador. A equipe renista, desde os primeiros minutos do inicio da pugna, demonstrou grande acerto em suas diversas linhas e muita positividade no setor atacante, ao contrario dos rubros que, com uma defensiva desmantelada, em que até o excepcional craque Nena falhava a miúde, no que foi acompanhado por quase todos seus companheiros da defensiva, com excepção de Viana e Everton, os únicos que confirmaram suas anteriores exibições. No ataque somente Adãozinho e Enio agiram de modo a merecer elogios, e, assim mesmo o condutor do último selecionado gaúcho abusou das jogadas individuais e de jogo desleal, prejudicando as ofensivas de seu clube. O onze do Renner agiu com grande merito, todos num mesmo plano, sendo injusto destacar um ou outro elemento. Os vencedores trabalharam com grande senso de equipe, sincronizando com muito acerto a defensiva e o ataque, o que lhes mereceu o expressivo triunfo sobre a equipe rubra, até então na vice-liderança, com um ponto apenas de diferença do lider e ainda invicta em jogos oficiais. O primeiro periodo findou com a vitoria parcial do Renner, pelo escore minimo e no periodo derradeiro, avantajaram-se no placarde, nos primeiros 15 minutos, chegando a estarem vencendo por 3 x 0 e dando a impressão que venceriam por um escore dilatado. Entretanto, os rubros reacionaram, alertados pelo placarde alarmante, e conseguiram descontar a diferença, marcando 2 tentos, sendo o último de uma penalidade máxima cedida por José e bem executada por Carlitos. Os instantes finais foram dramáticos, atirando-se o esquadrão colorado em busca de um empate e os renistas defendendo-se com galhardia. Os 90 minutos regulamentares esgotaram-se, acusando o placarde a vitoria justa, merecida e insofismável do Renner por 3 x 2.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes formaram com a seguinte escalação:

RENNER — Valdir; Pedro e Povonovo; José, Vado e Cabano; Sabiá, Medina, Saladuro, Segura e Sadi.

INTERNACIONAL — Everton; Nena e Ilmo; Viana, Ruarinho e Greco; Albert, Enio, Adãozinho, Mugica e Carlitos.

A EQUIPE VENCEDORA

O Renner apresentou uma equipe homogenea, embora muito modificada de suas últimas formações, pois todos os setores apresentaram substituições. Na zaga, Pedro teve como companheiro o ex-corintiano Povonovo, que com surpresa geral agiu destacadamente, marcando com muita oportunidade e confirmando integralmente sua escalação. Pedro voltou a exibir-se em esplendorosa forma, sendo uma das figuras de maior presença no gramado. Valdir, numa tarde inspirada, defendeu com muita segurança, alem de praticar ótimas intervenções. No trio final renista não houve falhas. Na intermediária, Cabano substituiu Ivo Andrade, suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, com grande vantagem. O «colored» renista foi elemento de muito realce, defendendo e alimentando seu ataque magistralmente. Vado, o «pivot», salientou como um dos principais fatores da vitória. José, dentro de suas caracteristicas, bom marcador. O setor ofensivo c o l a borou decisivamente para o merecido triunfo de seu clube. Saladuro foi o grande incentivador do ataque, com uma performance extraordinaria, sendo considerado como o melhor dianteiro no gramado. Medina e Sadi secundaram Saladuro, agindo com realce. O «cerebral» Segura atuou destacadamente enquanto teve fôlego, decaindo sua produção no final da peleja. Sabiá completou o quinteto renista, dando insano trabalho para Ilmo, que quase sempre foi batido pelo jovem ponteiro.

O ESQUADRÃO COLORADO

O onze colorado perdeu o jogo e as «chances» para a conquista do título de campeões do primeiro turno. Sua equipe foi batida amplamente e a não ser nos minutos finais, quando todos os dianteiros rubros atiraram-se ao ataque, procurando o empate, seus integrantes deram a impressão que estavam conformados com a derrota, com exceção de alguns elementos que sempre lutaram com denodo. Everton não teve culpa alguma dos tres tentos que venceram sua meta, sendo um dos poucos elementos que não acompanharam a debacle geral. Nena falhou em diversas jogadas, principalmente na que antecedeu o primeiro tento renista, no qual cabe toda a responsabilidade. Ilmo, sempre vencido por Sabiá, também falhou no jogo de domingo. Na intermediária, entretanto, residiu o ponto mais fraco do «Clube do Povo». Ruarinho foi um elemento negativo, fraco na defesa e nunca apoiando seus dianteiros. Greco não reeditou suas atuações anteriores, lerdo e dando a impressão de estar fora de forma, apresentou-se com Ruarinho, como principais causantes da derrota. Viana foi o único que salvou-se da linha média. Adãozinho, bem marcado por Pedro, apareceu em alguns lances, porem na maioria das jogadas foi vencido pelo atletico zagueiro do Renner. Enio trabalhou bastante, ajudando sua defensiva e construindo quase todos os avanços de sua linha dianteira. O ex-insider aquinha foi o melhor elemento da ofensiva colorada juntamente com Carlitos. Albert pouco apareceu e Mugica completamente nulo.

A MARCHA DO PLACARDE

O primeiro e único tento da etapa inicial foi conquistado por Segura, aos 26 minutos. Nena atrapalhou-se com a pelota, deixando o insider renista apossar-se do couro e escapar, atirar, até a pequena área de Everton, batendo-o com aplicação, de perto e indefensavelmente. Na etapa final, aos 8 minutos, Sadi aumenta para 2x0 o placarde. Formou-se uma emboscada frente ao arco colorado, Ruarinho e Nena falham na defesa e Sadi conclui com êxito. Dois minutos após, Medina escapa pelo centro do gramado, infiltra-se na grande área e vence novamente a pericia de Everton, com potente arremesso.

Aos 15 minutos o Internacional desconta pela primeira vez. Albert bate um escanteio cedido por Povonovo, pulam Valdir, Carlitos, Adãozinho e mais dois «defenses» renistas, porém, Adãozinho, mais expedito, consegue desviar a pelota para dentro das rêdes renistas. Aos 30 minutos o escore é encerrado definitivamente. Atacam os rubros com impetuosidade e José, dentro da área penalti, defende a pelota com as mãos. Mr. Barrick pune o Renner com a penalidade máxima, que bem batida por Carlitos, redundou no segundo tento do Internacional. Os minutos finais foram disputados com bastante movimentação e grande ardor, atacando os rubros e defendendo os industriarios, até o apito final do árbitro e com o justo escore favoravel ao Renner por 3x2, espelho fiel da peleja.

Na arbitragem funcionou Mr. Barrick, que mais uma vez brindou o público local com uma boa atuação.

Na partida preliminar, venceram os aspirantes do Internacional pelo escore de 4x3, após 90 minutos de jogo interessante e de muita movimentação.

CAMPEONATO CARIOCA

O AMERICA NAO FOI ALÉM DE UM EMPATE

2 A 2 O PLACARDE DO JOGO ENTRE O LIDER E O CANTO DO RIO — O BOTAFOGO VENCEU O FLAMENGO, PELO ESCORE MINIMO, NO CLASSICO DE DOMINGO — O ATAQUE VASCAINO FUNCIONOU A TODO O VAPOR: 9 X 1 — O FLUMINENSE CONTINUA GANHANDO — O BANGU VENCEU, NA SABATINA, AO OLARIA

RIO, 15 (Asapress) — Mais um obstaculo transpôs o America na tarde de hoje, na sua corrida em busca do titulo de campeão carioca, com o empate de 2 a 2 com o Canto do Rio, verificado entretanto, em condições anormais. A disposição e entusiasmo com que se empregaram os integrantes do esquadrão de Niteroi e a rigidez com que entraram nas jogadas fazia crer que a luta se tornaria dificil para o lider invicto. Ainda mais, quando viu-se o America privado do seu zagueiro Omar, que machucado teve que deixar o gramado para voltar atuando na ponta esquerda. Assim mesmo os rubros com a sua classe, e fazendo valer a sua situação previlegiada de ponteiro da tabela, conseguiram no final da luta, embora em situação critica para o seu quadro, com a maioria dos seus homens machucados, um merecido empate, conservando ainda desta vez o honroso titulo de invicto.

Nos 45' finais, o Canto do Rio apareceu bem, dominando com o seu entusiasmo algumas vezes o esquadrão visitante. Nesse periodo, a defesa de Niteroi valeu-se do jogo violento, para impedir que os atacantes rubros se aproximassem. Coube, entretanto, a Dimas vencer do arco guarnecido por Joel, cer por duas vezes a resistencia dos locais, marcando dois tentos que deu a vantagem para o America nesta 1.a fase. A contusão de Osmar deu ensejo a que o Canto do Rio apertasse o cerco ao arco do America que, mesmo substituido por Godofredo não impediu que Edesio assinalasse o tento numero um para o seu bando. O America defendeu-se com todas as suas reservas e conseguiu manter até o final da primeira fase a vantagem de 2x1.

Na fase complementar nada modificou o panorama da luta. O America continua jogando bem, embora sentindo os efeitos do jogo violento empregado pelo seu adversario, pois, Osmar na ponta esquerda nada de pratico realizava. Por outro lado, o Canto do Rio apresentando maior volume de jogo e sob a influencia de sua assistencia foi se firmando no terreno até empatar a partida, numa jogada inteligente de Almir. O America ainda tentou uma pequena reação, procurando o tento da vitoria, porem a defesa adversaria soube se defender valentemente marcando com eficiencia e neutralizando as avançadas dos visitantes. O empate de 2x2 verificado no final da luta foi considerado justo, dada a notavel atuação do Canto do Rio que conseguiu deter durante toda a segunda fase a linha americana, embora por vezes o fizesse com alguma rispidez.

Os quadros foram os seguintes:

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Osni; Vicentini, Edesio e Serafim; Luperçio, Carango, Geraldino, Edmur e Almir.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Renuifo e Jorginho.

O juiz foi o sr. Aristocilio Rocha, que teve uma atuação fraca, não sabendo reprimir o jogo violento. A renda atingiu a soma de Cr$ 96.000,00.

Na preliminar, o America venceu por 7 a 1.

BOTAFOGO E FLAMENGO

Como era do conhecimento geral, as equipes do Botafogo e do Flamengo iniciaram muito mal a temporada carioca deste ano, apresentando ambos os quadros desajustados e falhos, perdendo uma serie de preciosos pontos. Entretanto, conseguiram esses clubes, no decorrer do turno, uma reabilitação louvavel de vez que alcançaram triunfos expressivos e atuações brilhantes. No Flamengo, o trabalho do tecnico português Candido de Oliveira apresentou logo o seu efeito, coordenando a equipe da Gavea. Quanto ao Botafogo, a vitoria sobre o esquadrão do Vasco valeu por uma completa reabilitação. Assim sendo, esperava-se da luta entre alvi-negros, marcada para hoje, no estadio Municipal, um espetaculo interessante, já que reunia duas representações em plena ascenção tecnica.

BOA VITORIA DO BOTAFOGO 1 A 0 NO MARCADOR

O esquadrão alvi-negro confirmou a sua atuação contra o Vasco, alcançando um significativo triunfo por 1 a 0. Foi dificil a partida travada entre botafoguenses e flamenguistas, de vez que os vencedores tiveram a seu favor o primeiro periodo, mas foram severamente castigados na totalidade do outro. Contando com um defensiva mais positiva e com uma defesa que soube barrar as pretensões do adversario, quando este predominava, o quadro de Carlito Rocha se fez merecedor da vitoria. O Flamengo jogou muito no tempo final, mas a linha de ataque que possue não é suficientemente coordenada para produzir tentos. Do fracasso do ataque surgiu a derrota rubro-negra.

DO BOTAFOGO O 1o TEMPO

Caracterizou-se a primeira fase do classico por uma melhor situação da equipe de General Severiano, que, com um sistema de jogo, criou numerosas situações de perigo para o Flamengo, fazendo evidenciar nitidamente o seu maior volume de jogo. Podemos afirmar que o Flamengo decepcionou inteiramente neste periodo, de vez que apenas o seu reduto final sabia lutar.

Esteve bem clara a causa da desarticulação do Flamengo: os rubros não tiveram linha de ataque. Os meias Durval e Hermes, pontos importantes dentro do sistema de jogo do clube da Gavea, não corresponderam, desaparecendo totalmente a ação ofensiva dos rubros-negros, dando oportunidade para que os defensores contrarios agissem com calma absoluta e auxiliassem decisivamente seu ataque. Não fossem as falhas de finalização dos avantes botafoguenses, o esforço da retaguarda rubro-negra e as defesas sensacionais de Claudio, construiria o Botafogo uma placarde mais largo. Entretanto, apenas uma vez funcionou o marcador. Nena foi o autor do tento, que seria o unico da partida, aos 21 minutos, quando recebeu de Otavio, entrou na area e venceu o goleiro. Como demonstramos, foi perfeitamente justa e até economica esta vantagem botafoguense.

OS QUADROS

Atuaram assim as duas equipes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Paulo e Rubens; Alvinho, Avila e Carlito; Zezinho, Nena, Ariosto, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Valter, Helio e Modesto; Aloisio, Hermes, Beto, Durval e Esquerdinha.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Dirigiu o importante jogo de hoje, o apitador Mario Viana, que se houve com felicidade. Expulsou acertadamente os jogadores Avila e Nelio, que entraram deslealmente sobre os adversarios. A arrecadação foi de Cr$ 322.999,00.

Na preliminar, os aspirantes do Botafogo venceram por 2x1.

VASCO DA GAMA, 9 x MADUREIRA, 1

Em São Januario, o Vasco da Gama teve a oportunidade de se vingar no Madureira dos seus ultimos insucessos. Com a medida de um goal em cada dez minutos, venceu o prelio o clube cruzmaltino, por 9 tentos a 1. O extrema esquerda Dejair esteve num grande dia, tendo assinalado nada menos do que 5 goals dos nove conquistados pelo seu team.

O rosario de tentos foi iniciado aos 4 minutos por Dejair, que voltou a marcar aos 22. Aos vinte e cinco, Maneca aumentou, para dilatar ainda aos 32. Aos 36, voltou Dejair a movimentar o marcador, após bater tres adversarios, e Alvaro aos 40 marcou o ultimo tento vascaino do primeiro tempo. O unico tento do Madureira foi marcado aos 38 por Tampinha.

Na fase final Ademir marcou aos 7 e Dejair aos 28 e aos 30, encerrando a contagem da tarde.

As equipes formaram assim:

VASCO DA GAMA — Ernani — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Tesourinha — Ademir — Alvaro — Maneca e Dejair.

MADUREIRA — Nenen — Bimbo, Valter — Goldemir — Herminio e Mineiro — Zezinho — Canelinha — Cardoso — Jorge e Tampinha.

Na preliminar venceu o Vasco por 4x3. A renda foi de 22.477,00 cruzeiros.

FLUMINENSE 4 X SÃO CRISTOVAO 0

Em Alvaro Chaves, o Fluminense venceu amplamente, a equipe (Continua na 6.ª página)

O SENAC INSTITUIU MAIS UM TORNEIO CULTURAL

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa da Capital, realizou-se no ano passado um torneio cultural entre alunos das escolas de comércio, desta cidade, tendo, como principal finalidade a de incentivar entre os comerciários que estudam, um maior apêgo á escola, premiando tambem com material didático, aos estabelecimentos de ensino que melhores resultados apresentassem com referencia a esse torneio.

Graças aos resultados promissores que se observaram nesse primeiro concurso, o SENAC resolveu promover um novo e grande torneio cultural, abrangendo, agora, todos os estabelecimentos de ensino comercial do Estado.

As provas deverão se realizar no dia 11 de Novembro proximo e as inscrições das equipes de alunos — cinco de cada estabelecimento — representando as diversas escolas, se processarão até o dia 30 do corrente.

Já estão sendo enviadas instruções a todos os estabelecimentos de ensino para se habilitarem para o referido torneio.

EM DEZEMBRO, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

UMA TRANSFERENCIA SERIA MAIS PRATICA PARA O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NOS JOGOS PANAMERICANOS

SÃO PAULO, 16 (ASP.) — Está marcado para o dia 10 de dezembro vindouro o Campeonato Brasileiro de Remo, que terá como séde o Distrito Federal. Trata-se de um certame de grande importancia, no qual cariocas, paulistas e gauchos deverão lutar palmo a palmo pela hegemonia do remo no Brasil.

O interesse que o torneio deveria ter, todavia, não está tendo a devida correspondencia porque o Campeonato está marcado para uma época totalmente inoportuna. Os gauchos, ao que apuramos, já desistiram de participar e os bandeirantes estão a ponto de fazer o mesmo.

DEVERIA SER TRANSFERIDO

Para que uma iniciativa daquela importancia tenha o interesse correspondente deveria ser transferido ara uma época de melhores condições psicologicas, e esta, sem duvida, será a compreendida entre fins de janeiro e inicio de fevereiro, por causa dos Jogos Panamericanos.

O Campeonato Brasileiro de Remo poderia servir de eliminatória para os nossos melhores remadores. As guarnições vencedoras poderiam nos representar na Argentina, e, dessa maneira, haveria a necessaria emulação. O Campeonato Brasileiro seria muito mais interessante.

Alem do que citamos, a transferencia do Campeonato Brasileiro de Remo representaria uma medida economica. Se ele fosse realizado em dezembro, seria necessária outra regata de ambito nacional para a seleção dos nossos remadores, o que seria anti-economico, pois todos não devem desconhecer que a realização de uma regata é muito dispendiosa.

A medida em questão teria grande importancia para salvar-se o Campeonato de Remo da presente temporada, que estaria fadado ao completo fracasso.

Gino Bianco laureou-se na «Subida da Gavea»

AS PROVAS AUTOMOBILISTICAS DE DOMINGO, NO RIO

RIO, 15 (ASP.) — Fazendo parte do campeonato de Subida de Montanha, foi disputada hoje á tarde, a prova Subida da Gavea. Os resultados foram os seguintes:

CATEGARIA 750 c.c. — 1.º, Primo Fiorezi, com 28' 52" e 0,3; 2.º, Armando Santos.

CATEGORIA 1.100 c.c. — 1.º, Vitorio Eugenio, 2'28" e 0,2; 2.º, Paulo Bretas.

CATEGORIA 1.500 c.c. — 1.º, Alberto Jachstein, 2'40" e 0,2; 2.º, Carlos da Costa.

CATEGORIA 750 c.c. — 1.º, Carlos Guiglin, 2'15" e 0,5; 2.º, Rafael Santos.

CATEGORIA TURISMO — FORÇA LIVRE — 1.º, J. J. Morais, 2'27" e 0,5; 2.º, A. Pinheiro.

CATEGORIA ESPORTE ADAPTADO — 1.º, C. J. Pereira, 2'12" e 0,7; 2.º, Enio Veloso.

CATEGORIA DE CORRIDA — 1.º, Gino Bianco (tri-campeão da prova) — 1'56" e 0,8; 2.º, Aurelio Ferreira, 1'59" 0,5.

MOTOCICLETAS — 1.º, Salvador Ferri, 2'4"; 2.º, Pierre Colineau, 2'6" e 0,4.

O Arsenal lidera o certame ingles

LONDRES, 15 (Up) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol disputados hoje, no quadro do Campeonato da Inglaterra: Arsenal 3 x Manchester United 0; Burney 5 x Charlton 1, Tottenham 2 x Chelsea 0; Everton 1 x Bolton Wanderers 1, Huddersfield 4 x Aston Villa 2, Middlesbrough 1 x Sunderland 1; New Castle Unidet 3 x Derby Coutry 1, Portsmouth 2 x Blakpool 0, Sheffield Wednesday 2 x Wolverhampton Wanderers 2, Stoke City 1 x Fulham 1, West Bromwich Albion 1 x Liverpool 1.

CLASSIFICAÇÃO

Primeiro lugar — Arsenal — 13 jogos, 19 pontos. Segundo lugar — Newcastle e Middlesbrough — 13 jogos, 18 pontos. Quarto lugar — Manchester United — 13 jogos, 16 pontos. Quinto lugar — Tottenham 12 jogos, 15 pontos.

Torneio de ping-pong do SESI

O Serviço Social da Industria programou para ser disputado na próxima semana um grande torneio de ping-pong.

Como os demais setores do SESI, tambem o Serviço de Esportes está em franco funcionamento, pois que semanalmente estão se realizando competições desportivas, com toda facilidade de inscrições para os beneficiários do SESI, ou seja trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca.

Os interessados ao torneio acima que será por equipe de cinco, deverão dirigir-se á séde do SESI, á rua Siqueira de Campos, edificio Brasilia, 9.º pavimento.

Luiz Rigoni está melhorando

RIO, 16 (ASP.) — Graças aos desvelados cuidados que vem tendo dos medicos assistentes, que não o abandonam em nenhum momento — Luiz Rigoni, vem melhorando paulatinamente, apesar do seu estado ainda ser grave. O "freio" paranaense vem resistindo com resignação os sofrimentos provenientes do grande choque recebido. Seus medicos nutrem esperanças em sua cura, em vista da sua forte compleição.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

O PALMEIRAS NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO PAULISTA

O SÃO PAULO CAIU VENCIDO POR 2 X 0 — JUVENTUS 3 X NACIONAL 1 — O IPIRANGA DERROTOU O JABAQUARA — A PORTUGUESA DE DESPORTOS GOLEOU O XV DE NOVEMBRO — NOVO EMPATE DO CORINTIANS

S. PAULO, 15 (ASP.) — No estadio do "Pacaembu", realizou-se na tarde de hoje o clássico do futebol paulista, São Paulo x Palmeiras. Os "periquitos" abatendo a equipe sãopaulina por 2 tentos a zero, apoderaram-se da liderança do campeonato oficial da cidade, passando os bi-campeões para a terceira colocação. A pugna foi iniciada sob forte chuva e, desde o inicio os palmeirenses demonstraram maior presença no gramado, vencendo com merecimentos a sensacional peleja. Os tentos que deram a vitoria a equipe de Oberdan, foram marcados na etapa final por intermedio de Brandãozinho, aos 35 e 42 minutos. As duas equipes formaram assim:

Palmeiras — Oberdan; Palanque e Sarno; Salvador, Luis Villa e Waldemar Fiume; Nestor, Rodrigues, Mantagnolli, Jair e Brandãozinho.

S. Paulo — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

Os demais jogos da tarde de hoje tiveram os seguintes resultados: Juventus 3 x Nacional 1; Ipiranga, 3 x Jabaquara 1; Portuguesa de Desportos 7 x XV de Novembro 0; Portuguesa Santista 3 x Guarani 2 e Corintians 2 x Santos 2.

Bitter [illegible]
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

BRASIL, BI-CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

VITÓRIA DOS BRASILEIROS INDIVIDUALMENTE, POR EQUIPE E EM DUPLA MASCULINA — OS CHILENOS SAGRARAM-SE VICE-CAMPEÕES — RESULTADOS DOS JOGOS FINAIS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O V Campeonato Sulamericano de Tenis de Mesa, disputado nesta Capital, terminou ontem, tendo o Brasil mantido o titulo dos torneios por equipe masculina, mediante nitida vitória sôbre o Chile, por 4 a 1. Foi esse o terceiro titulo conquistado pelos brasileiros, que já haviam ganho o certame individual e o de duplas. Couberam ao Chile as vitórias nos torneios femininos por equipe e duplas, assim como o de duplas mistas.

Foram os seguintes os resultados: EQUIPES — Dagoberto Midosi, 2 x Neumann, 1 (13-21, 21-19 e 23-21); Hugo Severo, 2 x Fernando Olazari, 1 (18-21, 21-10 e 21-15); Hugo Severo, 2 x Neumann, 0 (21-14 e 21-17); Fernando Olazari, 2 x Dagoberto Midosi, 0 (21-15 e 21-19). DUPLAS — Boderone-Wilson, 2 x Riveros-Letelier, 0 (21-15 e 21-17).

A classificação final: 1.º — Brasil; 2.º — Chile; 3.º — Argentina; 4.º — Perú; 5.º — Paraguai; 6.º — Uruguai. Lourdes Torres e Eveline Muskat, do Brasil, perderam a dupla para a dupla chilena, que se sagrou campeã. O Brasil foi o terceiro em equipe, dupla e individual femininas.

Emissário especial do sr. Getulio Vargas ao Arcebispo Metropolitano

GETÚLIO VARGAS AGRADECE A POSIÇÃO DA IGREJA NO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO E REAFIRMA SEU PROPÓSITO DE CORDIALIDADE E COLABORAÇÃO

Procedente da estância Beleza, no município de Uruguaiana, onde se encontra o senador Getúlio Vargas, chegou domingo, via aérea, a esta capital, o deputado João Goulart, presidente da secção estadual do PTB.

Ontem á tarde o líder trabalhista gaúcho esteve na Cúria Metropolitana, em visita de cortesia, em nome do senador Getúlio Vargas, ao senhor Arcebispo Metropolitano. Encontrando-se S. Excia. já há um mês em visita pastoral, pelo interior da Arquidiocese, foi o deputado João Goulart recebido pelo Revmo. Sr. Vigário Geral do Arcebispado.

Nessa ocasião, declarou o Sr. João Goulart que comparecia ao Palácio Arquiepiscopal por expressa delegação do senador Getúlio Vargas a fim de significar a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano os agradecimentos do candidato trabalhista á Presidência da República pela forma com que S. Excia. e a Igreja se conduziram nas eleições com relação á candidatura do senador Getúlio Vargas e ao pleito de 3 de outubro em geral.

No decorrer de palestra mantida com o Revmo. Monsenhor Vigário Geral, declarou ainda o Sr. João Goulart, que o senador Getúlio Vargas reafirmava ao antistite da Igreja a sua disposição, já manifestada quando da visita que lhe fizera antes do pleito de 3 de outubro, de manter, uma vez eleito e empossado, as mesmas relações de cordialidade e colaboração com a Igreja que caracterizaram o seu passado govêrno.

Informou por último, o presidente do PTB gaúcho, que o senador Getúlio Vargas se demorará mais uma semana na fazenda do sr. Batista Luzardo em Uruguaiana, depois do que se recolherá á sua fazenda em Itú.

Govêrno estadual de coalizão

APLICAÇÃO NO ESTADO DO ESQUEMA NACIONAL DE ACÔRDOS INTER-PARTIDARIOS — MINAS E O FUTURO GOVERNO DA REPÚBLICA — O GAL. DUTRA VISITOU O SR. CRISTIANO MACHADO — MINISTRO DA EDUCAÇÃO INTERINO — AS ELEIÇÕES NO PAIS

Segundo vem circulando nas altas esferas políticas do Estado e de acôrdo com observações colhidas junto a alguns influentes próceres, trabalhistas, tem-se como certo que o sr. Ernesto Dorneles, uma vez empossado como Governador do Estado, após a confirmação de sua eleição, promoverá entendimentos com todos os partidos políticos, visando uma composição pluri-partidária para seu govêrno.

Para dar um caráter convincente a essa previsão lembram os líderes trabalhista que tanto no plano nacional como no estadual, os candidatos vitoriosos do PTB já fizeram declarações de que farão govêrnos de coalizão, a principiar pelo senador Getúlio Vargas, cujos pronunciamentos, nesse sentido, não têm sido poucos.

No Rio Grande do Sul, aliás, afirmavam os próceres das diversas agremiações, já desde a campanha eleitoral, que o futuro Governador terá que apelar a todos os partidos para com a colaboração deles reunir fôrças capazes de enfrentar e resolver os graves problemas econômicos e financeiros do Estado.

Por essa razão é que desde já muitos próceres políticos vaticinam que o senador Dorneles procurará governar com a participação de tôdas as correntes compondo seu secretariado com representantes do PTB, PSD, PL, UDN, PRP e PSP.

VISITADO PELO GAL. DUTRA

RIO, 16 (ASP) — O gal. Dutra esteve hoje no apartamento, no Leblon, do sr. Cristiano Machado, retribuindo assim a visita que lhe fizera o candidato oficial quando de seu regresso de Minas Gerais. Nada transpirou da conferência mantida, mas que, òbviamente, versou sôbre a situação política e o desfecho das eleições.

KUBITSCHEK SOLIDARIO COM VARGAS

RIO, 16 (ASP) — O sr. Danton Coelho manteve longa conferência domingo último com o sr. Juscelino Kubitschek, candidato vitorioso ao govêrno de Minas e líder do PSD montanhês. Segundo se afirma nos meios bem informados, o presidente do PTB teria recebido garantias de parte do futuro governador mineiro em favor de ampla colaboração do executivo montanhês com o govêrno Vargas.

MINISTRO INTERINO DA EDUCAÇÃO

RIO, 16 (ASP) — Tendo viajado para os Estados Unidos o Ministro da Educação, professor Pedro Calmon, o Presidente da República nomeou o sr. Novais Filho, titular da Agricultura, Ministro interino da Educação e Saúde.

A APURAÇÃO NO PAIS

RIO, 16 (ASP) — Os dados colhidos até o momento sôbre as eleições presidenciais no país, são os seguintes: Getúlio Vargas, 2.900.000 votos; Eduardo Gomes, 1.750.000 votos; Cristiano Machado, 1.155.000 votos. Para a vice-Presidência da República, êsses dados são os seguintes: Café Filho, ... 1.825.000 votos; Odilon Braga, 1.660.000 votos; Altino Arantes, 1.220.000 votos; Vitorino Freire, 380.00 votos. No Distrito Federal a posição dos candidatos presidenciais é a seguinte até o momento: Getúlio Vargas, ... 172.000 votos; Eduardo Gomes, 88.000 votos; Cristiano Machado, 15.000 votos. Para a vice-Presidência da República no Distrito Federal: Café Filho, .. 161.000 votos; Odilon Braga, .. 84.000 votos; Altino Arantes, 9.000 votos e Vitorino Freire, 2.700 votos.

Nas eleições para o Senado, na capital da República, os candidatos mais votados são: Alencastro Guimarães, 125.000 votos; Mozart Lago, 101.000 votos; Adauto Lucio Cardoso, .. 76.000 votos; Euclides Figueiredo, 71.000 votos. As legendas para a Camara Federal mais votadas são as seguinte até o momento: Partido Trabalhista, 95.000; União Democrática Nacional, 51.000; Partido Social Democrático, 40.000; Partido Republicano Trabalhista, ... 22.000 e Partido Social Progressista, 20.000. Legendas para a Camara Municipal: Partido Trabalhista Brasileiro, 74.000; União Democrática Nacional, 57.000; Partido Social Democrático, 33.000; Partido Social Progressista, 29.000 e, Partido

(Continua na 6ª pág.)

RESULTADOS NO ESTADO PARA PRESIDENTE E VICE

PRESIDENTE:	
Getúlio Vargas	339.567
Cristiano Machado	199.342
Eduardo Gomes	142.345
João Mangabeira	567
VICE:	
Café Filho	191.345
Altino Arantes	1?5.198
Odilon Braga	146.352
Vitorino Freire	1.879

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 17—10—1950 — N.º 1.120

Cada vez mais congestionado o trafego no centro da cidade

O DESLOCAMENTO DOS BONDES E MEDIDA QUE SE IMPOE POR SER SALUTAR, E CAPAZ DE DESCONGESTIONAR O PERIMETRO CENTRAL

Volta-se a comentar com razão que o centro urbano da cidade não pode continuar com o seu tráfego congestionado. Os Poderes Municipais e a alta Direção da Companhia Carris Pôrto Alegrense permanecem no firme propósito de solucionarem êste problema, especialmente no tráfego entre a rua Riachuelo e os Abrigos da Praça 15 de Novembro e Avenida Alberto Bins.

Cada vez mais, a solução deste problema é medida que se impõe, dado o desenvolvimento da população que diàriamente acorre ás ruas mais centrais da Metrópole, e cujo descongestionamento é uma necessidade imediata para maior comodidade da população. Assiste-se, diàriamente, e ás horas do "pic", verdadeira multidão procurando locomover-se, livrando-se dos veículos que cruzam pelas ruas de maior movimento, permanecendo por largo tempo á margens das ruas a fim de permitir a passagem não só aos centenares de automóveis particulares e de praça, bem como os bondes, ônibus e carros lotação. Este problema deve ser o quanto antes resolvido sob pena de se ter, mais tarde, de lamentar-se acidentes de consequências funestas. A idéia já noticiada pela imprensa de serem arrancados os tribilhos de bondes nos perimetros da rua Riachuelo e Avenida Alberto Bins, bem como as curvas dos cados os trilhos de bondes passando os bondes das linhas Partenon, Glória, Teresópolis, Azenha e Cemitério a regressarem da Praça do Portão, para onde acorre ás horas de maior movimento a maior parte dos moradores daquelas zonas, o que ocasiona não só o pagamento de duas passagens, como ainda o tempo perdido em fazer a volta até o Abrigo. O mesmo se pensa a fazer com os bondes Independência, Petrópolis, que regressarão pela rua Pinto Bandeira, e o bonde Floresta regressará de um desvio a ser construido defronte a Igreja São José.

OS BONDES "GAZOMETRO" E "DUQUE"

Outro problema que está em estudos na Prefeitura é a retirada das linhas "Gazômetro" e "Duque", por inoperantes. Estes carros já não mais correspondem ao volume de sua procura e isto porque as reclamações e protestos são constantes. A retirada destas linhas e das acima mencionadas substituindo-as por ônibus que já existem em quantidade, além de dar maior escoamento a população tem a propriedade de facilitar o aumento de linhas nos arrabaldes da cidade, dada a circunstancia de não ser possível a importação de trilhos idênticos aos já existentes na Capital. As grandes capitais do Brasil, como São Paulo, Distrito Federal, Belo Horizonte, Recife, São Salvador, estão pouco a pouco substituindo por Onibus, todo o sistema de transporte nos respectivos perimetros centrais pela facilidade com que êstes se locomovem o que vem dando bons resultados. Cabe a Pôrto Alegre, portanto, seguir o exemplo daquelas cidades, facilitando a coletividade que paga pesados impostos e não tem, como deseja, um excelente serviço de transporte.

A grave denúncia de que o jornal «O Missioneiro», de S. Angelo, estaria a soldo do gal. Peron, para fazer propaganda argentina

FALA SÔBRE O SENSACIONAL ASSUNTO O NOSSO COMPANHEIRO DE TRABALHO, JORNALISTA FÚLVIO DA SILVEIRA BASTOS, ANTIGO PROPRIETARIO E DIRETOR DE "O MISSIONEIRO" — CAMPANHAS PATRIÓTICAS ENCETADAS POR ESSE ORGÃO — FUNDAÇÃO DE UM SANATÓRIO PARA FILHOS DE TUBERCULOSOS POBRES, EM SANTO ANGELO, E OFERTA DE UMA RICA BANDEIRA AO 1.º REGIMENTO MOTO-MECANIZADO, DA "METRÓPOLE DAS MISSÕES"

A revista "O Cruzeiro", em sua ultima edição aqui chegada, publica uma reportagem de David Nasser, intitulada "Perón Insulta o Brasil". Nesse trabalho, aquele repórter faz graves revelações, segundo as quais, o atual governo argentino alimentaria propósitos excusos contra o Brasil, em flagrante hostilidade á tradicional amizade brasileiro-argentina. Entre as revelações apresentadas pelo sr. David Nasser, consta uma nota alusiva ao jornal "O Missioneiro", editado em Santo Angelo, neste Estado. De acôrdo com a referida nota, "O Missioneiro" estaria incluido ENTRE OS QUE RECEBEM AJUDA ARGENTINA PARA A PROPAGANDA. Ora, como é natural, tal declaração causou os mais acalorados comentários, mórmente no seio da população de Santo Angelo, onde é editado o órgão em apreço.



Prédio do Cine-Teatro "Municipal", de Santo Angelo, onde funcionam a Redação e as Oficinas de "O Missioneiro", jornal que vem de ser acusado, de estar a soldo de Perón. Porém, a ampla e expressiva fôlha de serviços prestados pelo "O Missioneiro", ao povo santoangelense, é um documento expressivo.

"UM JORNAL DE LUTAS E DE SACRIFICIOS"

Integra o corpo redatorial do "JORNAL DO DIA", presentemente, o nosso companheiro de trabalho, Fulvio da Silveira Bastos, que durante tres anos foi diretor de "O Missioneiro". Procuramos auscultá-lo sôbre a gravissima acusação, feita pelo sr. David Nasser, áquele periódico. O nosso companheiro, sentado em sua mêsa de trabalho, em tom de palestra, foi dizendo para os que o cercavam, curiosos: "Efetivamente, já fui proprietário e diretor de "O Missioneiro", de Santo Angelo, e isto, em 1943, quando transformei-o de um modesto semanário que era, em um jornal moderno com profunda penetração nas Missões. Posso afirmar, que, sempre, apenas um ideal animou "O Missioneiro": batalhar pelo bem da coletividade santoangelense, pelo progresso do Rio Grande do Sul e do Brasil. Inu'meras campanhas promoveu "O Missioneiro", e dentre essas, ressaltam, pela sua importância, a da construção, em Santo Angelo, de um sanatório para filhos de tuberculosos pobres, idealizada pelo saudoso tisiólogo, infelizmente já falecido, dr. Francisco de Paula Ferreira da Cunha, major-médico do Exército. Empenhamo-nos, com ardor, em tão nobre empreendimento que contou, aliás, com a boa vontade não só do povo das Missões, como de todos os gauchos.

Outra campanha que demonstra o alto grau de patriotismo de "O Missioneiro", foi a iniciativa tomada por esse jornal, no sentido de que a população de Santo Angelo ofertasse ao 1.º Regimento Moto Mecanizado, então em formação na "metrópole missioneira", uma Bandeira Nacional. A campanha obteve a mais expressiva res-

(Continua na 6ª pág.)

AOS NOSSOS LEITORES

Avisamos aos nossos leitores, que pessoas sem a necessária autorização da Direção do "JORNAL DO DIA", andam vendendo estampas religiosas, usando o nome deste jornal para um pretenso fim beneficente.

Tornamos pois a chamar a atenção de tôdas as pessoas procuradas por tais falsos propagandistas, para tomarem as precauções devidas.

A DIREÇÃO

RESULTADOS DO PLEITO ELEITORAL
(ATÉ AS 24 HORAS DE ONTEM)

Para Presidente: (No país)	
GETÚLIO VARGAS	3.066.489
EDUARDO GOMES	1.865.612
CRISTIANO MACHADO ...	1.283.456
JOÃO MANGABEIRA	
Para Vice Presidente:	
CAFE FILHO	1.956.315
ODILON BRAGA	1.819.167
ALTINO ARANTES	1.283.613
VITORINO FREIRE	398.789
ALIPIO NETO	10.713

Para Governador do Estado:	
ERNESTO DORNELES	325.595
CYLON ROSA	299.338
EDGAR SCHNEIDER	81.512
BRUNO M. LIMA	1.070
Para o Senado:	
ALBERTO PASQUALINI	339.615
PLINIO SALGADO	238.435
DECIO M. COSTA	85.165

Viajará para o Rio o Diretor Geral da Viação Ferrea do RGS

Deverá seguir, nestes próximos dias, para a Capital da Repu'blica, o dr. Homero Dias, diretor-geral da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

Segundo colheu o representante de "JORNAL DO DIA" junto a êsse importante departamento, s.s. concluirá providências complementares relativas ao novo contrato de arrendamento da ferrovia gau'cha e acompanhará o registro no Tribunal de Contas.

Igualmente, no Rio, o engº Homero Dias, entre outros relevantes assuntos, submeterá á aprovação do Governo Federal o orçamento para 1951, da Viação Férrea, e o referente á estrada de ferro do Jacuí.

Mesa redonda sôbre o ensino na França

FRUTUOSOS RESULTADOS NO DEBATE DA "REFORMA LANGEVIN", COM O EMINENTE PROF. PIERRE CLARAC — HOJE, ÚLTIMA PALESTRA DO ILUSTRE PROFESSOR DA SORBONNE, ACERCA DOS "METODOS ATIVOS NO ENSINO FRANCES



Com a presença do Diretor da Faculdade de Filosofia, Diretor do Colégio Júlio de Castilhos e do Diretor do Departamento Cultural da Universidade do Rio Grande do Sul, realizou-se, ontem á tarde, a anunciada mêsa redonda, a que se submeteu o prof. Pierre Clarac, eminente professor universitário francês da Sorbonne, ora entre nós. A reunião teve por tema: "A Reforma Langevin".

Os numerosos professôres do ensino secundário e bacharéis ou licenciados pela Faculdade de Filosofia que, com as autoridades educacionais universitárias, acorreram a ouvir o ilustre mestre francês, tiveram oportunidade de formular questões sôbre o assunto versado, tendo se estabelecido um proveitoso diálogo e uma frutuosa troca de opiniões, como nos foi dado verificar.

O Prof. Clarac, a certa altura do debate, salientou o interêsse demonstrado pelos universitários francêses por questões de detalhe, acêrca da orientação do ensino na França, especialmente as chamadas "Classes nouvelles", o sistema administrativo público e particular dos diversos graus de ensino.

A posição do Estado face aos movimentos de renovação educacional e outras tantas questões que, por sua importancia e atualidade, muito justamente têm apaixonado os educadores, parlamentares e jornalistas, tanto do Brasil como da França, foi amplamente ventilada nesse inesquecível contacto com o Prof. Clarac.

Numa palavra, a mesa redonda foi um autêntico sucesso, com resultados plenamente positivos.

Ontem á noite, o Prof. Clarac proferiu outra de suas interessantes conferências, que teve por tema "Péguy, o poeta da esperança". Em próxima edição daremos um apanhado a respeito dessa realização, que também se revestiu de absoluto êxito.

Hoje, ás 10 horas da manhã, sob os auspicios da Faculdade de Filosofia e do Instituto de Educação, em prosseguimento ao plano de cursos de extensão promovidos pela Universidade do Rio Grande do Sul, através do seu Departamento Cultural, será realizada a terceira e última palestra do Prof. Pierre Clarac e que versará sôbre "Os métodos ativos no ensino francês". A entrada será franqueada ao público interessado.

Na foto que ilustra esta nota, flagrante da mesa redonda, ontem realizada, vendo-se o Prof. Clarac (á direita, em pé), quando expunha um dos tópicos formulados pelos presentes.